

RELATÓRIO DE GESTÃO

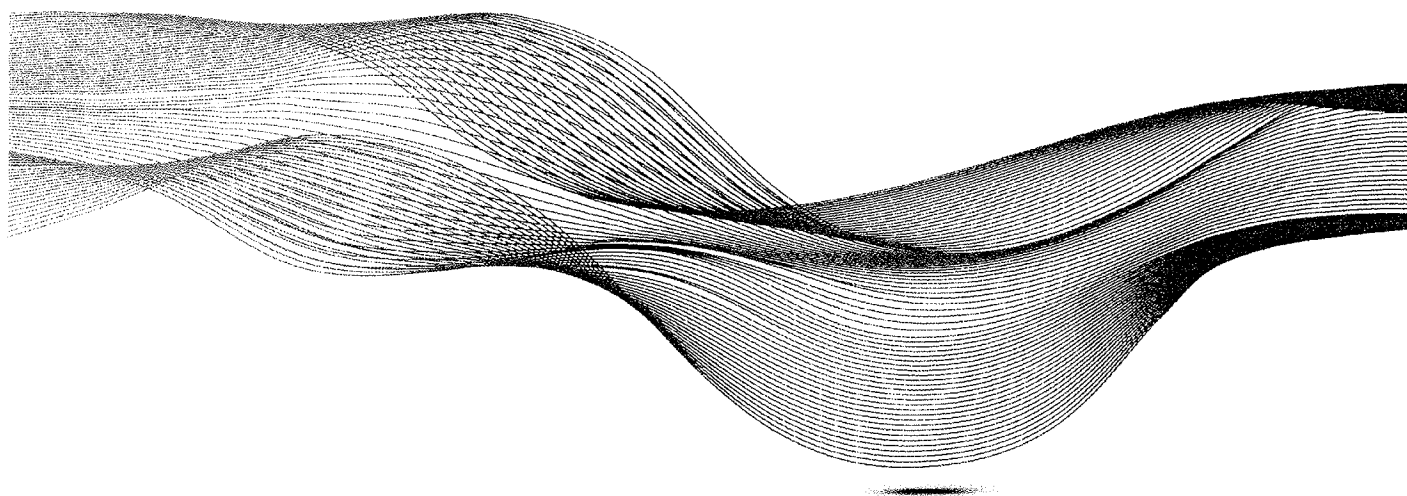
2022



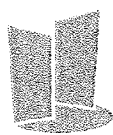
ÍNDICE

3	1 - Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
6	2 - Qualidade e Reclamações
8	2.1 - Avaliação da Satisfação dos Clientes
8	2.2 - Reclamações/Sugestões
12	3 - Gestão de Recursos Humanos e SHST
12	3.1 - Estrutura Organizativa
12	3.2 - Indicadores dos Recursos Humanos
16	3.3 - Despesas com Pessoal
16	3.4 - Formação Profissional
18	3.5 - Segurança e Saúde no Trabalho
18	3.5.1 - Organização dos Serviços de Saúde no Trabalho
19	3.5.2 - Organização dos Serviços de Segurança no Trabalho
19	3.5.3 - Medidas Aplicáveis no Âmbito da Pandemia da Doença COVID 19
22	4 - Gestão Comercial e Atendimento
22	4.1 - Atendimento
22	4.1.1 - Ramais de Água e Saneamento
22	4.1.2 - Contratos e Cessações de Fornecimento de Água
23	4.1.3 - Contratos e Cessações por Tipo de Cliente
23	4.1.4 - Contratos Ativos por Tipo de Tarifa
23	4.2 - Gestão Comercial de Água
23	4.2.1 - Ordens de Serviço para Movimento de Contadores
24	4.2.2 - Contadores Instalados nas Freguesias por Tipo de Tarifa
25	4.2.3 - Contadores Instalados por Tarifa e Tipo de Calibre
25	4.2.4 - Contadores Instalados por Freguesia e Tipo de Calibre
26	4.2.5 - Contadores Instalados nos Últimos 3 Anos
26	4.2.6 - Leituras Reais Efetuadas por Roteiro
26	4.3 - Faturação
26	4.3.1 - Comparação dos Consumos de Água Faturados (Últimos 3 anos)
27	4.3.2 - Distribuição de Consumos Faturados por Tipo de Cliente
27	4.3.3 - Distribuição de Consumos Faturados por Tipo de Tarifa e Escalão
28	4.3.4 - Distribuição de Consumos Faturados por Freguesia e Tipo de Tarifa
28	4.3.5 - Gestão de Pedidos para Pagamento de Fornecimento de Água em Prestações
28	4.3.6 - Gestão de Cortes de Fornecimento de Água
32	5 - Gestão Financeira e Aprovisionamentos
32	5.1 - Tesouraria
33	5.2 - Contabilidade
33	5.2.1 - Movimento de Documentos
33	5.2.2 - Execução Orçamental
34	5.2.2.1 - Evolução da Receita
34	5.2.2.1.1 - Receita Corrente
35	5.2.2.2 - Evolução da Despesa
35	5.2.2.2.1 - Despesa Corrente
35	5.2.2.2.2 - Despesa de Capital
39	5.2.3 - Análise Financeira
41	5.3 - Balanço e Contas
41	5.3.1 - Balanço
43	5.3.2 - Demonstração de Resultados por Natureza

44	5.4 - Aprovevisionamentos
44	5.4.1 - Atividade do Setor de Compras
44	5.4.1.1 - Adjudicações
45	5.5 - Contabilidade de Gestão
45	5.5.1 - Análise de Gastos por Funções
47	5.5.2 - Análise de Gastos por Centros de Responsabilidade
50	6 - Redes de Água e de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais
50	6.1 - Âmbito da Atividade Desenvolvida - Ações Relevantes
51	6.1.1 - Drenagem de Águas Residuais e Pluviais
54	6.1.2 - Abastecimento Público de Água
58	6.1.2.1 - Obras nas Infraestruturas e outros Investimentos
59	6.1.2.2 - Preparação de Processos de Concurso para Contratação de Empreitadas
59	6.1.2.3 - Pareceres sobre Obras Particulares
59	6.2 - Acompanhamento e Fiscalização Técnica das Obras
59	6.3 - Estudos e Elaboração de Projetos
60	6.4 - Licenciamento de Redes Prediais/ Apreciação de Projetos e Vistorias
60	6.5 - Controlo e Qualidade da Água de Abastecimento Público
63	6.6 - Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano
64	6.7 - Avaliação da Qualidade de Serviços de Abastecimento de Água e Saneamento
67	6.8 - Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos para Captação de Água Subterrânea para Consumo Humano
68	6.9 - Estudo Prévio para a Instalação de Estações de Tratamento de Água (ETA'S) para Remoção de Ferro e Manganês
69	6.10 - Controlo da Qualidade de Águas Residuais
69	6.10.1 - Autorização de Descargas de Águas Residuais
69	6.10.2 - Sistemas de Águas Residuais Domésticas sem Rede Pública de Saneamento
70	6.10.3 - Gestão de Limpeza de Fossas
71	6.10.4 - Ocorrências na Rede Pública de Saneamento devido a Estabelecimentos Comerciais/ Industriais
71	6.11 - Serviços de Exploração da Rede de Água
71	6.11.1 - Trabalhos Executados
72	6.11.2 - Intervenções na Rede de Abastecimento de Água
73	6.12 - Estações de Captação e Eletromecânica
73	6.12.1 - Volume de Água Extraída
75	6.13 - Serviços de Exploração da Rede de Saneamento
76	6.14 - Viaturas e Máquinas
76	6.14.1 - Constituição
79	Siglas



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Montijo
SMAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Nuno Ribeiro Canta
Presidente



Maria Clara Silva
1º Vogal



José Manuel da Silva Santos
2º Vogal

VISÃO:

Tendo a noção que a humanidade tem uma responsabilidade especial no respeito e preservação do recurso água, nós nos SMAS do Município de Montijo temos como desafio de longo prazo um desenvolvimento que melhore as condições de vida dos Montijenses e ao mesmo tempo contribua para a gestão equilibrada do ciclo humano da água.

MISSÃO:

“Conceber, construir e gerir o sistema de captação, tratamento, armazenamento e distribuição de Água e escoamento de efluentes do Concelho de Montijo, garantindo ao Município o fornecimento das quantidades necessárias de um produto de qualidade através de processos de gestão eficientes e respeitadores dos valores sociais e ambientais mais elevados”.

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo, gerem os sistemas públicos e prediais de distribuição de água e de drenagem de águas residuais urbanas e pluviais, no nosso concelho, proporcionando um serviço público de interesse local, com autonomia administrativa, financeira e técnica. As atividades dos serviços municipalizados são desenvolvidas com rigor e qualidade, num quadro de melhoria contínua na prestação dos serviços públicos, beneficiando os consumidores de tarifas socialmente adequadas ao custo dos serviços prestados e de acordo com as recomendações da entidade reguladora ERSAR.

Os SMAS do Município de Montijo promovem o investimento em infraestruturas, acompanhando a inovação tecnológica, em obediência a ditames de cariz ambiental e apostando, fortemente, na formação dos seus recursos humanos, numa visão de sustentabilidade, prosseguindo a sua gestão numa ótica de proximidade com os cidadãos.

Enquanto instrumento de prestação de contas da atividade dos SMAS, o presente relatório permite identificar, pormenorizadamente, as ações de todos os seus setores de atividade, com particular incidência num descritivo técnico e contabilístico, no que diz respeito à Conta de Gerência.

No ano de 2022, a taxa de realização orçamental da receita foi de 107% e da despesa 90%. Contudo, o resultado líquido do exercício foi negativo, no montante de 108.214,45 euros.

De salientar, que, no decorrer do ano 2022, foi concluído o processo administrativo instaurado ao Município de Alcochete, para cobrança do valor de 298.719,27 euros, referente a dívida de fornecimento de água, obtendo o mesmo merecimento, com a condenação do Município de Alcochete, que procedeu ao respetivo pagamento da dívida em atraso.

O valor pago à SIMARSUL, Saneamento da Península de Setúbal, S.A., foi de 2.446.077,61 euros, representa 39% das despesas correntes dos SMAS, no exercício de 2022. As despesas de capital atingiram 501.493,32 euros, e alcançaram um grau de realização de 84%, face ao previsto.

No que se refere aos sistemas de saneamento, destaca-se o investimento feito no Estudo e Plano de Monitorização da Drenagem da Cidade de Montijo no âmbito do Projeto de Reabilitação, Beneficiação e Adaptação a Alterações Climáticas do Sistema de Saneamento da Cidade de Montijo e aplicação dos conceitos estratégicos na drenagem da cidade.

No que respeita ao abastecimento público de água, os SMAS de Montijo, concluíram, em 2022, um conjunto de investimentos na manutenção, renovação e ampliação das infraestruturas de abastecimento público que gerem. Salientam-se as novas condutas distribuidoras de água em Craveiras, Afonsos - Pegões, Nucho das Faias e também na Rua D. Dinis - Foros do Trapo. Procedeu-se, igualmente, à remodelação da rede de água no Bairro Almansor 2ª e 3ª Fases, em Canha.

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo foram distinguidos com a atribuição do **Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, 2022**. Esta distinção reflete o esforço e o investimento desta entidade gestora, na garantia da qualidade da água que disponibiliza aos seus consumidores.

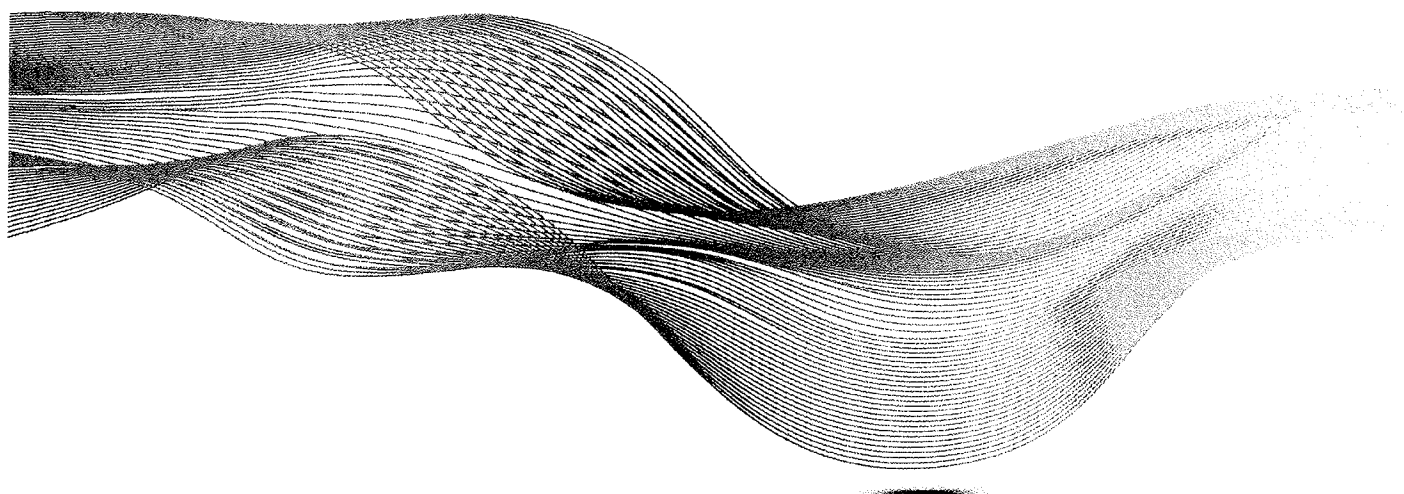
O ano de 2022 chegou ao fim com o registo de 27.591 contratos ativos, verificando-se, assim, um ligeiro aumento em relação ao ano anterior, fator indicativo do aumento da população residente no nosso concelho, através da fixação de novos agregados familiares e empresas.

Em nome do Conselho de Administração, expresso aqui uma palavra de agradecimento a todos os trabalhadores dos SMAS de Montijo, pelo seu empenho, competência e profissionalismo, determinantes para os resultados obtidos e expressos no presente relatório, contribuindo, de forma objetiva, para a qualidade do serviço prestado, essencial às populações e ao território do Montijo.

Montijo, 12 de abril de 2023

O Presidente do Conselho de Administração

Nuno Ribeiro Canta



QUALIDADE E RECLAMAÇÕES



Montijo
SMAS

2. QUALIDADE E RECLAMAÇÕES

Os SMAS são uma entidade certificada desde outubro de 2001, data em que foi oficialmente implementado o SGQ, segundo o referencial normativo NP EN ISO 9001:2000, no âmbito da “Captação, Tratamento, Armazenamento, Distribuição de Água e Escoamento de Efluentes” ao Município de Montijo.

O Sistema de Gestão da Qualidade é enquadrado nos Valores da Organização:

- *Cumprimento rigoroso dos compromissos com Trabalhadores, Fornecedores e Clientes/Municípios, como afirmação de competência numa ótica empresarial;*
- *Respeito pelo meio ambiente, pela preservação dos recursos naturais e criação de condições de desenvolvimento sustentável no âmbito da Entidade;*
- *Prestação do Serviço de Apoio Permanente mais adequado aos propósitos dos Clientes/Municípios.*

Refletindo a Visão:

“Ser uma Organização de referência no setor da Água e um instrumento eficaz para o desenvolvimento do Concelho em que se insere”.

A Missão assumida pela Organização é a de:

“Conceber, construir e gerir o sistema de captação, tratamento, armazenamento e distribuição de Água e escoamento de efluentes do Concelho de Montijo, garantindo ao Município o fornecimento das quantidades necessárias de um produto de qualidade através de processos de gestão eficientes e respeitadores dos valores sociais e ambientais mais elevados”.

Em 2009, o SGQ evoluiu para o referencial normativo NP EN ISO 9001:2008, mantendo-se o referencial normativo da Certificação até 2016.

Foi o Sistema de Gestão da Qualidade **Recertificado** em 2022 para o triénio **2022-2025** pela empresa de Certificação EIC, segundo o referencial normativo da NP EN ISO 9001:2015.

Em 09 de dezembro de 2022, a empresa de certificação EIC, emitiu o relatório referente à auditoria de **Renovação**, para o 8.º triénio **2022-2025**, registando-se:

- 2 Não conformidades
- 1 Ponto forte, nomeadamente:
 - Implementação de novos sistemas de medição e monitorização nas captações de água.

O relatório concluiu ainda que, o SGQ implementado demonstra, na globalidade, os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015, e detém um consistente grau de implementação, para além de estar estruturado e consolidado de acordo com as respetivas práticas e evidências avaliadas. Tem consistência metodológica suficiente para garantir a prestação de produtos e serviços, de acordo com os requisitos regulamentares, estatutários e legais aplicáveis às atividades da Organização.

Esta certificação segundo a norma NP EN ISO 9001:2015, uma referência internacional para a certificação de sistemas de gestão de qualidade, é elucidativa da preocupação permanente dos SMAS

Montijo e dos seus trabalhadores em prestarem um bom serviço aos seus Clientes/Municípios como forma de assegurar a melhoria contínua dos serviços prestados e a satisfação dos seus Clientes/Municípios.

A Política da Qualidade

Os SMAS de Montijo, conscientes das suas responsabilidades, estão empenhados em assegurar o contínuo e eficiente abastecimento de Água para consumo humano, de elevado nível de segurança alimentar, de um modo ambientalmente sustentável, num ambiente de trabalho seguro e saudável para os seus trabalhadores, num clima de bem-estar e confiança entre Clientes/Municípios, fornecedores, comunidade envolvente e público em geral.

É propósito da Organização:

- Avaliar e promover continuamente a satisfação dos seus clientes e as expectativas dos seus municípios;
- Avaliar e controlar continuamente os riscos para a saúde pública, com origem no consumo de água, implementando medidas de prevenção e monitorização eficazes;
- Disponibilizar os meios humanos, técnicos e financeiros necessários e adequados para o desenvolvimento de todas as atividades da Entidade;
- Envolver e promover a participação de todos os trabalhadores de modo a garantir o seu compromisso com o SGQ;
- Promover a cooperação e a comunicação com todas as partes interessadas.

Assim, os SMAS de Montijo, comprometem-se a implementar e promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com o referencial NP EN ISO 9001:2015, com os seus estatutos e Regulamento Interno, cumprindo com a legislação aplicável e demais exigências que a organização determine.

A Organização compromete-se a:

- Cumprir a legislação e regulamentos aplicáveis à sua atividade;
- Promover a realização de ações de formação e sensibilização adequadas a todos os trabalhadores da empresa, assegurando que se mantenham não só profissionalmente preparados, como conscientes das suas responsabilidades individuais e coletivas nos Serviços;
- Monitorizar e rever anualmente o SGQ e a adequabilidade da Política que o suporta, de forma a melhorar continuamente a sua eficácia e a satisfação dos Clientes/Municípios, trabalhadores e comunidade envolvente;
- Planear a atribuição de meios e providenciar os recursos necessários para atingir os objetivos fixados para a qualidade;
- Divulgar a sua atividade junto dos grupos sociais interessados, entidades e público em geral.

2.1. Avaliação da Satisfação dos Clientes

Todos os processos visam avaliar o grau de satisfação dos Clientes/Municípios, através do cumprimento dos imperativos legais e dos procedimentos internos de gestão.

Em 2022, procedemos à realização de 126 inquéritos online, com tratamento estatístico, que se traduzem no quadro seguinte:

INDICADORES	Grau de Satisfação (%)	
Avaliação do sistema de senhas utilizado (pergunta 3 do questionário)	Suficiente	32
Horário atual praticado no atendimento (pergunta 4 do questionário)	Insuficiente	45,8
Qualidade de informação ou documentação disponibilizada (pergunta 5 do questionário)	Insuficiente	40
Capacidade de resolução de assuntos e encaminhamento de problemas (pergunta 6 do questionário)	Insuficiente	48

Os dados recolhidos permitiram aferir o nível de satisfação global no desempenho estratégico da Organização, bem como, permitir a avaliação da qualidade dos SMAS nos serviços prestados aos Clientes/Municípios e rastrear e definir outros indicadores, visando a constante adequação do SGQ à Política da Qualidade, em vigor nos SMAS.

O inquérito realizado permitiu, também, identificar quais os assuntos relevantes no atendimento dos SMAS.

Prossegue, assim, o esforço dos SMAS e dos seus trabalhadores, em manter a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade e em continuar nesta linha de orientação de melhoria contínua, dos serviços prestados aos Clientes/Municípios.

2.2. Reclamações / Sugestões

A resolução das Reclamações/Sugestões recebidas, é uma das principais preocupações dos Serviços, uma vez que, permite avaliar o serviço prestado e implementar medidas de melhoria, bem como, resolver os problemas expostos pelos Municípios.

A gestão das reclamações, assume assim, um papel importante no desenvolvimento da Organização e na sua preocupação constante em dar respostas, rápidas e eficazes, aos problemas dos Clientes/Municípios.

RECLAMAÇÕES RECEBIDAS

Em 2022, foram rececionadas 124 reclamações pelos nossos Serviços, das quais 32 foram registadas no Livro de Reclamações Físico, disponível na Unidade de Gestão Comercial e Atendimento, e 14 registadas no Livro de Reclamações Eletrónico.

As reclamações são sujeitas a uma análise minuciosa, onde são detetadas as falhas espelhadas na reclamação, sendo implementadas ações corretivas onde o objetivo principal é uma melhoria contínua na eficácia dos serviços prestados aos Clientes/Munícipes.

	2018	2019	2020	2021	2022
Reclamações	54	75	181	111	124

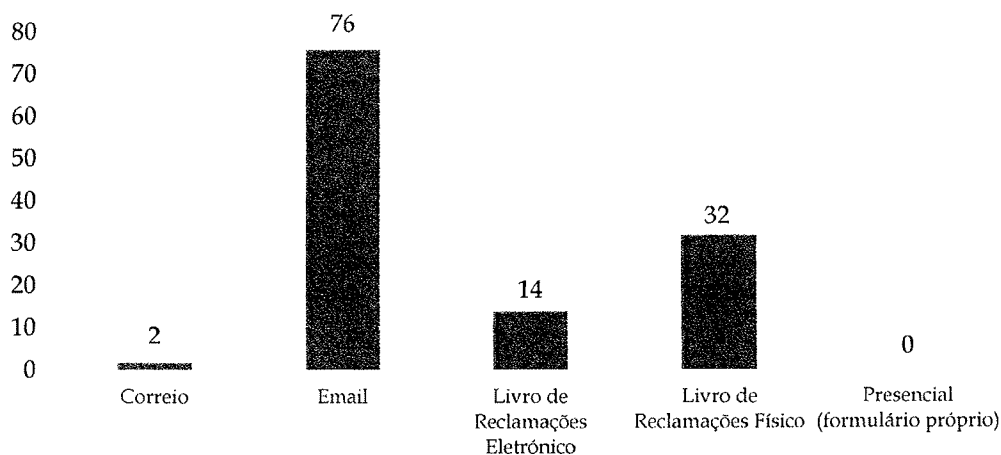
Classificação das Reclamações (dados aferidos de acordo com os indicadores do ERSAR)	2021		2022	
	Recebidas	Respondidas	Recebidas	Respondidas
Atendimento	11	11	20	20
Contratação	6	6	2	2
Faturação e Leituras	40	39*	18	18
Ligação e disponibilidade	3	3	27	25**
Qualidade da Água	20	20	22	22
Qualidade do Serviço	30	29*	34	34
Tarifário	1	1	1	1

* A 31.12.2021, encontravam-se duas reclamações por responder, que estavam dentro do prazo de resposta legal.

** A 31.12.2022, encontravam-se duas reclamações por responder, que estavam dentro do prazo de resposta legal.

Todas as reclamações obtiveram resposta por escrito, dentro dos prazos estabelecidos na lei, independentemente do meio de comunicação.

MEIO DE COMUNICAÇÃO DAS RECLAMAÇÕES*



* Aferidas de acordo com os indicadores do ERSAR

Para além do livro de reclamações (livro físico) exigido pela legislação aplicável, os SMAS garantem a existência de mecanismos apropriados para a apresentação de reclamações, relativamente às condições da prestação do serviço, que não implicam a deslocação dos Clientes/Municípios às instalações da entidade gestora (livro eletrónico, email, CTT).



GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E SHST



Montijo
SMAS

3. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E SHST

3.1. Estrutura Organizativa

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo são geridos de forma empresarial, possuindo uma organização autónoma no âmbito da administração municipal, de acordo com o estabelecido no artigo 9.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. A sua gestão compete ao Conselho de Administração, constituído por um presidente e dois vogais a quem compete, designadamente, deliberar sobre todos os assuntos relacionados com a gestão e direção dos recursos humanos.

Na ausência de cargos dirigentes nos SMAS, nos termos previstos no artigo 5.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, são técnicos superiores que coordenam as unidades flexíveis dos SMAS e respondem, diretamente, ao senhor Presidente do Conselho de Administração, submetendo ao respetivo Conselho, todas as propostas que importem deliberar no prosseguimento das atribuições de cada unidade, colaborando entre si e permitindo, no exercício da autonomia administrativa e financeira dos Serviços, constituir um modelo de organização empresarial de eficiência e eficácia, na proximidade, que se pretende, cada vez maior, com as populações.

3.2. Indicadores dos Recursos Humanos

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento registam no seu mapa de pessoal as três carreiras/categorias gerais da Administração Pública, técnico superior, assistente técnico e assistente operacional e ainda, a carreira especial de informática.

No ano de 2022, foram preenchidos 5 postos de trabalho, para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, 1 na carreira e categoria de técnico superior e 4 na carreira e categoria de assistente operacional, para afetação à unidade orgânica das Redes de Água e Drenagem de Águas Residuais e Pluviais.

Foram consolidadas uma situação de mobilidade na carreira e categoria de técnico superior, na unidade orgânica da Gestão de Recursos Humanos e SHST e uma na carreira e categoria de assistente técnico, na unidade orgânica das Redes de Água e Drenagem de Águas Residuais e Pluviais.

Foi cessada a relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado de um trabalhador na carreira e categoria de assistente operacional, por motivo de falecimento.

Verifica-se, ainda, a suspensão do vínculo laboral na carreira e categoria de técnico superior, por iniciativa do trabalhador.

Em regime de nomeação pela Câmara Municipal de Montijo, encontram-se os membros do Conselho de Administração dos SMAS, concretamente, o seu Presidente e dois Vogais (nos termos da alínea pp) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)

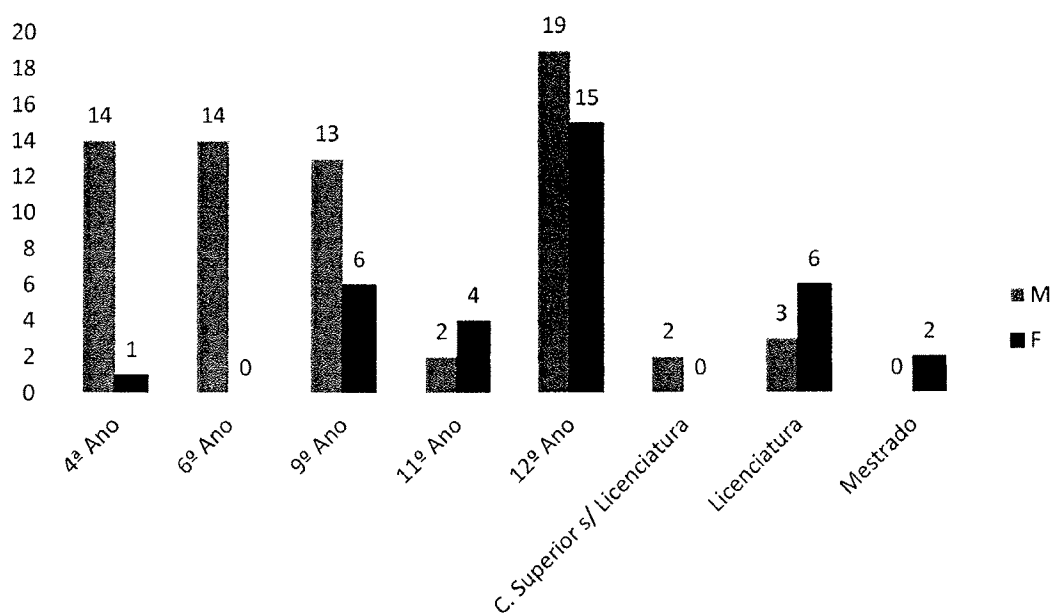
	Sexo	Órgão de Gestão (CA)
Nomeação	M	2
	F	1
	TOTAL	3

No final no ano de 2022, encontravam-se em exercício efetivo de funções, 101 trabalhadores, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

GRUPOS PROFISSIONAIS E NATUREZA DA RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

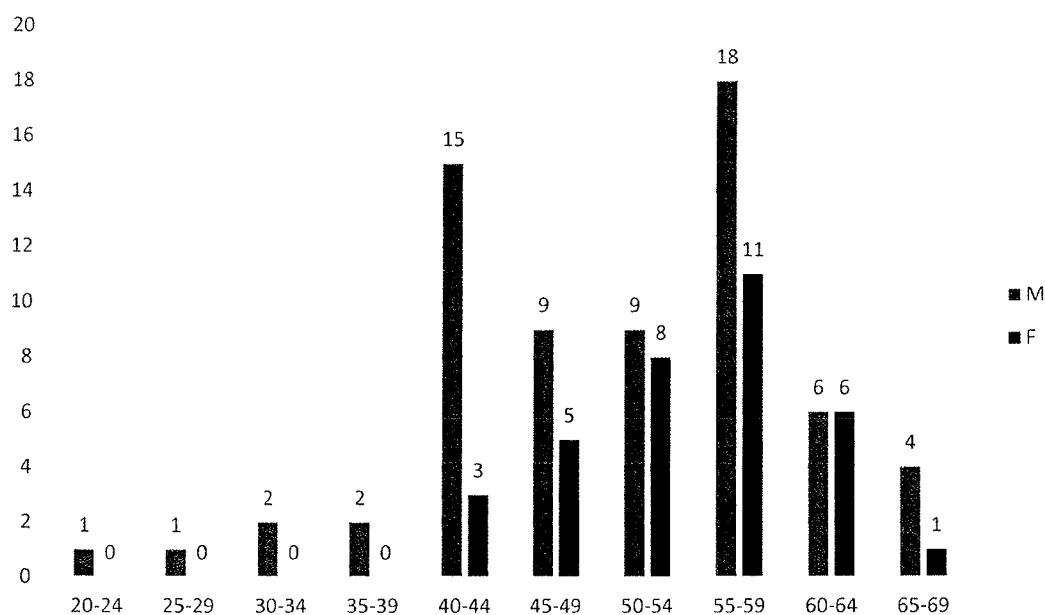
Relação Jurídica	Sexo	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	TOTAL
Contrato Trabalho por Tempo Indeterminado	M	4	9	53	1	67
	F	9	23	2		34
	TOTAL	13	32	55	1	101

DISTRIBUIÇÃO DO Nº DE TRABALHADORES SEGUNDO AS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS E SEXO

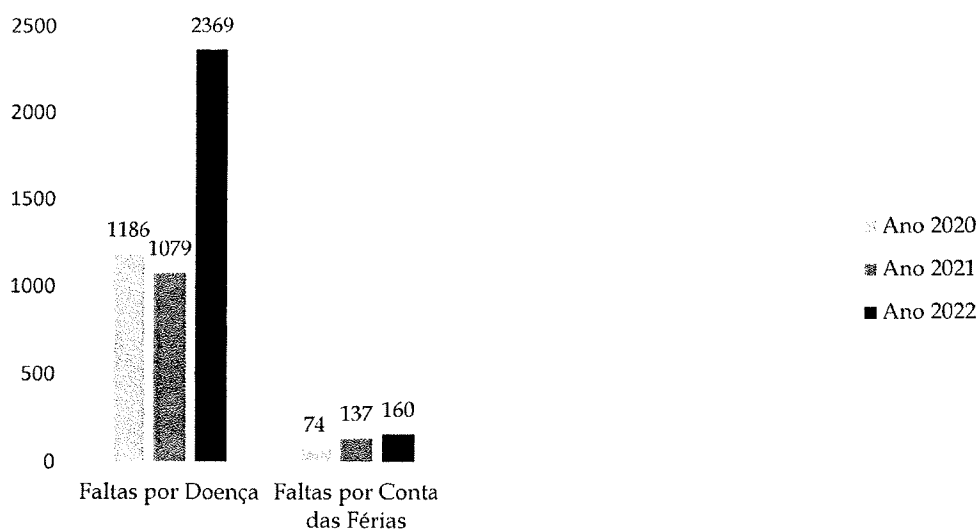


O grupo profissional com escolaridade mais baixa é o de assistente operacional, que exerce funções na manutenção das redes de água e saneamento e que reforça os escalões etários mais elevados, indicados no gráfico seguinte.

DISTRIBUIÇÃO DO N.º DE TRABALHADORES SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO E SEXO



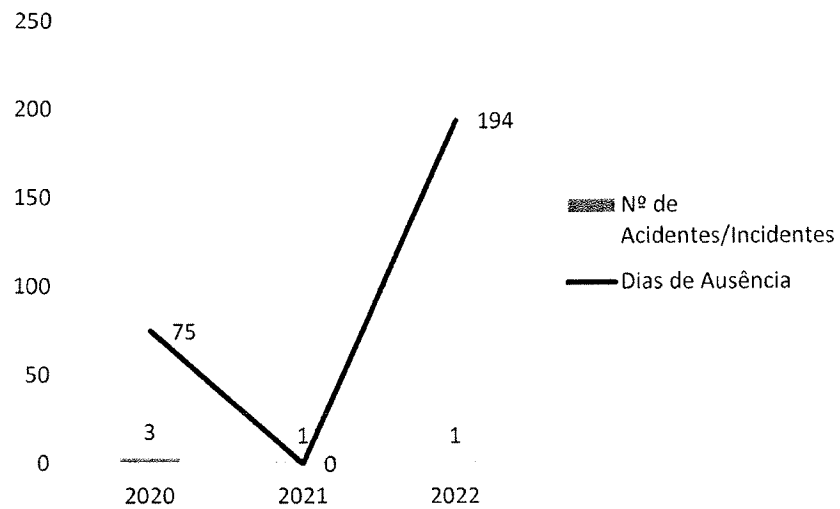
ABSENTISMO



Os dois tipos de faltas apresentados são os mais significativos nos SMAS, todos os outros não têm expressão por serem meramente pontuais.

O gráfico apresentado permite concluir que, no último ano, registou-se um aumento das faltas por motivo de doença provocada pela pandemia da COVID-19.

ACIDENTES E/OU INCIDENTES EM SERVIÇO



No gráfico comparativo dos acidentes/incidentes no trabalho ocorridos nos últimos três anos, relacionando o número de dias de ausência com o número de acidentes e/ou incidentes, conclui-se que o registro do aumento significativo de dias de ausência com causa na ocorrência de um único acidente no trabalho.

3.3. Despesas com Pessoal

Em 2022, os encargos com o pessoal em relação ao ano de 2021, demonstram uma subida no valor de 82.411,46€, resultante da ocupação de novos postos de trabalho, valorizações remuneratórias, atualização da remuneração mínima e consequente aumento de suplementos remuneratórios.

DESPESAS EM 2021 E 2022

RUBRICAS	VALORES PAGOS	% EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS DESPESAS	VALORES PAGOS	% EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS DESPESAS	VARIAÇÃO Δ%
	2021		2022		
Remunerações Base (Vencimentos e Subsídios)	1.256.880,54	20,18	1.266.751,52	20,37	0,79
Horas Extraordinárias e Outros Abonos	167.866,13	2,70	175.757,88	2,83	4,71
Abono p/ Falhas	3.557,34	0,06	2.992,91	-0,05	-15,86
Ajudas de Custo	8.461,30	0,14	7.267,30	-0,12	-14,11
Subsídio de Refeição	111.684,78	1,80	114.543,00	1,85	2,56
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	7.150,87	0,12	7.224,78	0,12	1,04
Outras Prestações Familiares	-	-	1.329,00	0,03	-
Subsídio de Representação	-	-	-	-	-
Despesas c/ Saúde	69.329,41	1,12	83.104,65	1,34	19,87
Pensões	1.179,80	0,12	-	-	-
Subsídio de Turno	80.380,40	1,29	86.961,36	1,40	8,19
Encargos sobre Remunerações	366.000,06	5,88	378.370,90	6,09	3,38
Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	253,24	0,01	462,37	0,01	82,59
Remunerações p/ Doença, Maternidade e Paternidade	34.782,88	0,56	65.081,94	1,05	87,11
TOTAL	2.107.436,75	33,83	2.189.848,21	35,22	3,91

3.4. Formação Profissional

A administração dos SMAS prosseguiu o investimento na formação profissional, permitindo a prossecução de uma política de melhoria, com a adaptação às constantes alterações legislativas, a valorização de um crescimento/profissional e pessoal, que se reflete na otimização do funcionamento dos Serviços, com necessidades constantes de atualização e modernização.

AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ações	N.º Horas	Objetivo da Ação	N.º Formandos	Empresa Formadora/Formador
1 - Ativos não Correntes - As normas da contabilidade pública (NCP) 3,5 e 8 do SNC-AP	04h	Conhecer em particular o conteúdo das NCP 5 - Ativos fixos tangíveis, NCP 3 - Ativos fixos intangíveis e NCP 8	2	Quadros & Metas
2 - Prestação de Contas das Autarquias Locais - SNC AP - 2ª edição	11h	Conhecer as principais características do sistema contabilístico consagrado pelo D. L. n.º 192/2015, de 11 de setembro	2	Quadros & Metas
3 - Curso de Entrevista de Avaliação de Competências	30h	Desenvolver competências na área da Entrevista de Avaliação de Competências, enquanto método de seleção obrigatório.	1	FEFAL
4 - Encontro CESDA - Perdas de Água a Insustentável Realidade	07h	Despoletar o debate em torno das diversas áreas que integram a atividade de redução das perdas de água, partilha de experiências. Contribuir para a capacitação das Entidades Gestoras dos serviços de águas, promovendo uma maior transparência e harmonização na definição das tarifas, através de um melhor conhecimento dos temas regulatórios que constam da RTA	2	APDA
5 - Sessão de esclarecimento sobre Recomendação Tarifária dos Serviços de Água (RTA)	02h	Dotar os participantes de conhecimentos básicos sobre conceitos de segurança higiene e saúde no trabalho.	2	ERSAR
6 - Formação em Segurança no Trabalho	01h	Procurar prevenir os acidentes de trabalho, eliminando as condições inseguras do ambiente e sensibilizando também os trabalhadores a utilizarem medidas preventivas	33	Gliese Work Solutions
7 - Segurança e Higiene no Trabalho	40h	Conhecer as principais características do sistema contabilístico consagrado pelo DL n.º 192/2015, de 11 de setembro	1	QVO LEGIS
8 - Demonstrações Orçamentais: Previsionais e de Relato no âmbito da NCP 26	8h	Nova Portaria sobre tramitação do procedimento concursal e recrutamento da Administração Pública - Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro	2	Quadros&Metas
9 - Procedimento Concursal Recrutamento e Seleção	04h	Atualização de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas sobre as matérias versadas na ação.	1	ATAM
10 - Regras e Princípios Gerais em matéria de Férias e Licença sem Vencimento no âmbito da LGTFP	06h		2	ATAM

RESUMO: 10 ações, 113 horas de formação e 48 formandos

3.5. Segurança e Saúde no Trabalho

Em 2022, cumprindo com a legislação que regulamenta o regime jurídico da promoção e prevenção da segurança e da saúde no trabalho, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo, em parceria com a Gliese Work Solutions Lda., dão continuidade ao trabalho desenvolvido em prol da criação de medidas destinadas a promover a melhoria da segurança e da saúde dos/as trabalhadores/as no trabalho.

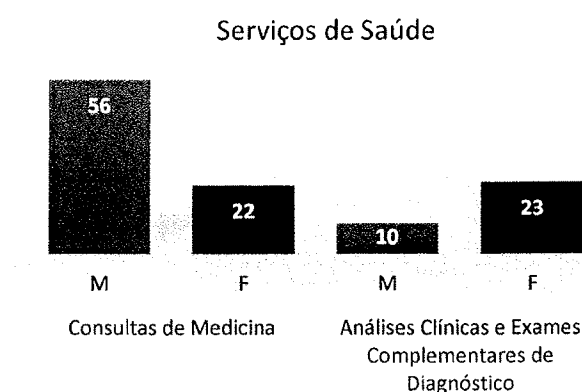
A organização das atividades de segurança e saúde no trabalho, vem assegurar aos trabalhadores as condições necessárias à prevenção e promoção da saúde, em todos os aspetos relacionados com o trabalho. No sentido de promover as condições de trabalho que garantam o mais elevado grau de qualidade, prevenindo a doença e os acidentes, protegendo os/as trabalhadores/as, contra os riscos para a segurança e saúde, promovendo o seu bem-estar físico, mental e social e fomentando postos de trabalho compatíveis com as suas aptidões psicológicas e fisiológicas.

A realização periódica de análises, exames complementares e consultas, são fundamentais para obtenção de diagnósticos precoces que permitam atingir os objetivos descritos.

Assim, na área da saúde no trabalho, realizaram-se exames complementares de diagnóstico e consultas de medicina, e na área da segurança no trabalho, foram elaboradas auditorias e avaliações.

3.5.1. Organização dos Serviços de Saúde no Trabalho

Serviços de Saúde - Consultas de Medicina						Serviços de Saúde - Análises Clínicas e Exames Complementares de Diagnóstico (Electrocardiograma, Oximetria, Pressão Arterial)	
Consultas Periódicas		Consultas Ocasionais		Consultas Admissão		M	F
M	F	M	F	M	F		
44	19	8	2	4	1	10	23
63		10		5		33	
		78					



3.5.2. Organização dos Serviços de Segurança no Trabalho

Serviços de Segurança	Descrição	Objetivos	Unidade Orgânica
1- Reavaliação de Ambiente Térmico	Medição do stress térmico WBGT	Permite, indicar as medidas corretivas a implementar para que se possa atingir o "equilíbrio térmico".	Armazém
2- Revisão da avaliação da iluminação	Medições da iluminância de acordo com a EN 12464-1 :2002	Permite definir ações objetivas, selecionar equipamentos de iluminação adequados aos postos de trabalho de forma a obter um melhor aproveitamento da luminosidade natural e artificial.	Aprovisionamentos e Contratação Pública; Sala reuniões; Tesouraria; Atendimento; Gabinete técnico RADARP; Expediente; Estações de Captação e Eletromecânica; RADARP e Armazém
3- Ações de Informação/sensibilização de SST	Formação em sala, com vista a potenciar atitudes pró-ativas de segurança, e de interação com as equipas de trabalho, que permitam fomentar uma cultura de prevenção melhorando a qualidade do trabalho e diminuindo a sinistralidade.	Dotar os participantes de conhecimentos básicos de conceitos de segurança, higiene e saúde no trabalho. Entender o conceito de ergonomia e a sua aplicação. Conhecer os riscos associados à movimentação manual de cargas. Entender a importância da segurança de máquinas e equipamentos de trabalho. Plano de contingência no âmbito da Covid 19.	Gestão Comercial e Atendimento; Gestão de Contadores e Telemetria; RADARP; Expediente; Aprovisionamentos e Contratação Publica; Estações de Captação e Eletromecânica

1- Realizada em setembro, não manifestou resultados anómalos, no entanto será realizada nova avaliação numa estação do ano com temperaturas mais instáveis.

2- O Relatório de Avaliação das Condições de Iluminância, realizado em 2021, identificou 21 postos de trabalho não conformes com os valores propostos pela EN 12464-1:2002. Em 2022 e após melhorias nesses postos, procedeu-se a nova reavaliação que demonstrou a diminuição de 21 postos de trabalho não conformes para 12, observando-se uma melhoria nas condições de iluminância de 9 postos de trabalho.

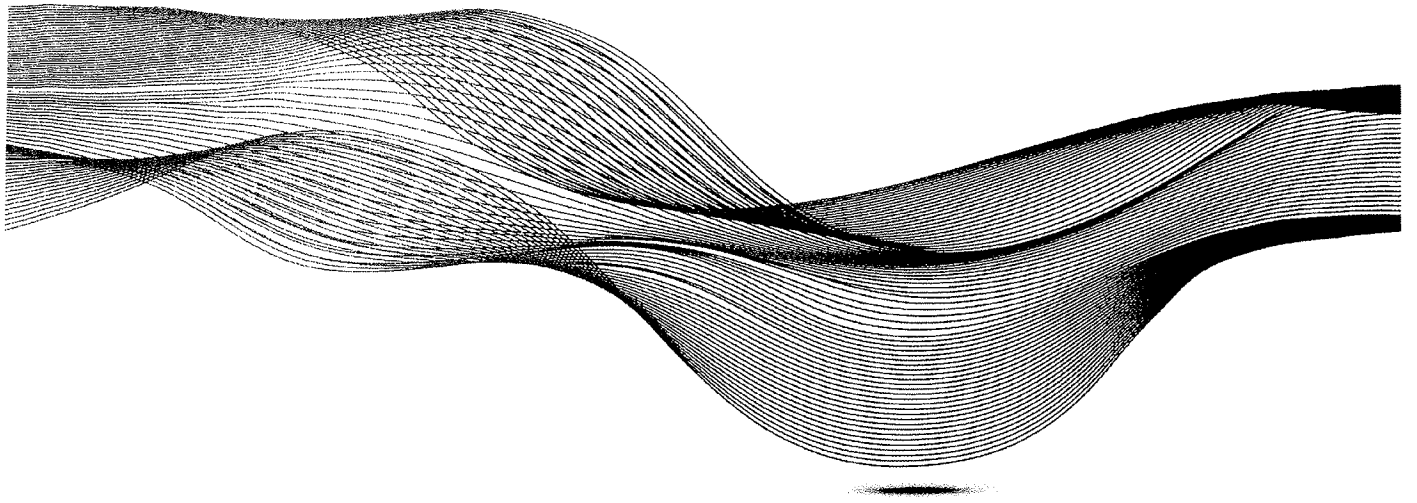
3- Realizadas 2 ações num total de 2 horas, com a participação de 33 colaboradores (Masculino-31/Feminino-2).

3.5.3. Medidas Aplicáveis no Âmbito da Pandemia da Doença COVID-19

Em 2022 e em função do elevado nível de vacinação da população, da proteção conferida pela vacina e da menor agressividade das estirpes de SARS-CoV-2 que se encontravam em circulação, a incidência da doença e sobretudo o seu impacto na saúde das pessoas e no funcionamento do sistema de saúde manteve-se estável e controlado.

Neste âmbito e no seguimento das várias imposições legislativas que se foram sucedendo no decurso deste período pandémico, as medidas adotadas pelos SMAS permitiram assegurar os horários de trabalho existentes, adaptando os mesmos, pontualmente e sempre que se justificou, às necessidades de prevenção especial da saúde, garantindo, em simultâneo, a prestação de trabalho no cumprimento da sua missão, designadamente, de atendimento permanente ao munícipe na prestação de serviços públicos essenciais de água e saneamento.

No cumprimento das orientações e recomendações previstas e num contexto de um progressivo regresso à normalidade, os SMAS deram continuidade à manutenção dos cuidados de higiene respiratória e higiene das mãos. Com a publicação do Decreto-Lei n.º 66-A/2022, de 30 de setembro, que veio por fim ao estado de alerta, cessa a maioria das regras e o isolamento deixa de ser obrigatório. Após esta alteração, e cumprindo com as diretrizes impostas pela Direção-Geral da Saúde, os colaboradores dos SMAS, que adoeceram com Covid-19, ou que contactaram com um doente, usaram máscara e mantiveram, dentro do possível, o distanciamento em relação a terceiros.



GESTÃO COMERCIAL E ATENDIMENTO



4. GESTÃO COMERCIAL E ATENDIMENTO

4.1. Atendimento

A continuação da utilização da aplicação UBS (Utilities Business Suite), através de upgrades efetuados pela CGI (Consultant for Government and Industry), tem vindo a adaptar-se aos normativos legais exigidos e às recomendações da ERSAR.

Durante o ano de 2022, estes Serviços tiveram que lidar, diariamente, com uma grande afluência de Clientes/Municípios, sendo a maioria dos atendimentos, referentes à celebração e cessação de contratos, adesão ao débito direto, adesão à fatura eletrónica, celebração de acordo de pagamentos e esclarecimentos de faturação.

A manutenção da qualidade do serviço prestado continuou a ser um verdadeiro desafio, procurando sempre equilibrar as necessidades dos Clientes/Municípios com a redução dos recursos humanos existentes, e com a adaptação de novos modelos de trabalho, o que fez com que, os trabalhadores afetos a esta Unidade estivessem diariamente no seu local de trabalho. Todos os Serviços prestados, continuaram a ser disponibilizados on-line, canal esse, onde se verifica um constante acréscimo na sua utilização.

4.1.1. Ramais de Água e Saneamento

RAMAIS	2021			2022		
	PEDIDOS	APROVADOS	PAGOS	PEDIDOS	APROVADOS	PAGOS
Água	153	110	1	139	110	0
Saneamento	154	53	0	66	27	0
Tarifas de Ligação	154	53	0	-	-	-

Desde 2015, que as tarifas de ligação à rede, bem como, os ramais de água e saneamento inferiores a 20 m (metros lineares) deixaram de ser cobrados.

4.1.2. Contratos e Cessações de Fornecimento de Água

	2020	2021	2022
PEDIDOS			
Contratos	1.108	2.390	2.761
Cessações	1.824	2.090	2.296

4.1.3. Contratos e Cessações por Tipo de Cliente

TIPO DE CLIENTE	CONTRATOS			CESSAÇÕES		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Estado	0	1	0	0	0	0
Autarquia	30	17	4	5	5	4
Instituições	2	2	5	4	4	2
Comércio/Indústria/Obras	208	333	403	282	259	324
Doméstico	826	1.983	2.287	1.508	1.789	1.932
Condomínios	23	28	38	6	3	7
Garagem	19	26	24	0	30	27
Gratuitos	-	-	-	9	-	-
TOTAL	1.108	2.390	2.761	1.824	2.090	2.296

4.1.4. Contratos Ativos por Tipo de Tarifa

	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO/AFONSOEIRO	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ATALAIA A-EST/JARDIA	FREGUESIA DE CANHA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEGÕES	FREGUESIA DE SARILHOS GRANDES	TOTAL
Doméstico	19.653	1.867	411	1.044	1.176	24.151
Não Doméstico	2.653	231	52	163	151	3.250
Gratuito	144	23	7	8	8	190
TOTAL	22.450	2.121	470	1.215	1.335	27.591

4.2. Gestão Comercial de Água

4.2.1. Ordens de Serviço para Movimento de Contadores

Diariamente, após o encerramento do atendimento ao público, são editadas ordens de serviço de acordo com o solicitado pelos Clientes/Municípios e com a gestão do próprio serviço, cujas quantidades se demonstram no mapa seguinte:

TIPOS DE ORDENS DE SERVIÇO	RESOLVIDAS	RESOLVIDAS	RESOLVIDAS
	2020	2021	2022
Colocar/Ligar	977	839	1.164
Retirar /Desligar	256	306	279
Substituição - Parados	791	901	470
Substituição - Falta de Pressão	47	33	31
Substituição - Aferição	10	3	5
Verificações Técnicas a Locais/Contadores	267	243	498
Reparações/Subs. – Torneira de Segurança	249	182	255
Substituições Diversas - Contadores	265	752	544
Leitura de Contadores sem acesso	391	245	331
Confirmação de Leitura de Contador	213	443	502
TOTAL	3.466	3.947	4.079

Durante o ano de 2022, manteve-se o procedimento já implementado relativamente às situações em que os contadores se encontram inacessíveis aos Serviços, sendo possível, obter 331 leituras reais de contadores sem acesso, um acréscimo relativamente ao ano anterior.

4.2.2. Contadores Instalados nas Freguesias por Tipo de Tarifa

	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO/AFONSOEIRO	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ATALAIA A. EST/JARDIA	FREGUESIA DE CANHA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEGÕES	FREGUESIA DE SARILHOS GRANDES	TOTAL
Doméstico	19.291	1.842	409	1.023	1.156	23.721
Idoso	157	15	0	19	14	205
Familiar	39	4	0	0	3	46
Tarifa Social	166	6	2	2	3	179
Condomínios	781	23	0	9	3	816
Comércio/Indústria	1.595	130	32	110	104	1.971
Estado	18	0	2	2	0	22
Instituições/T. Social	54	10	5	11	7	87
Associações/Outras	18	3	5	1	0	27
Autarquias	58	14	5	15	6	98
Obras	129	51	3	15	31	229
Gratuitos	144	23	7	8	8	190
TOTAL	22.450	2.121	470	1.215	1.335	27.591

4.2.3. Contadores Instalados por Tarifa e Tipo de Calibre

	13/15	20	25	30	40	50	65	80	100	150	200	TOTAL
Doméstico	16.776	6.880	40	24	1	0	0	0	0	0	0	23.721
Idoso	149	55	1	0	0	0	0	0	0	0	0	205
Familiar	27	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46
Tarifa Social	127	52	0	0	0	0	0	0	0	0	0	179
Comércio/Indústria	1.394	398	31	62	39	13	4	12	17	0	1	1.971
Estado	1	14	0	4	0	0	1	1	1	0	0	22
Instituições/T.Social	36	29	1	12	2	4	1	1	1	0	0	87
Associações/Outras	9	10	1	4	1	1	0	0	1	0	0	27
Autarquias	37	31	3	11	7	7	0	2	0	0	0	98
Obras	100	114	10	4	1	0	0	0	0	0	0	229
Gratuitos	37	24	24	76	26	2	0	0	1	0	0	190
Condomínio	459	102	185	62	6	0	1	1	0	0	0	816
TOTAL	19.152	7.728	296	259	83	27	7	17	21	0	1	27.591

4.2.4. Contadores Instalados por Freguesia e Tipo de Calibre

	13/15	20	25	30	40	50	65	80	100	150	200	TOTAL
União das Freguesias de Montijo/Afonsoeiro	15.615	6.276	243	199	58	22	6	13	17	0	1	22.450
União das Freguesias de Atalaia Alto Est./Jardia	1.252	782	34	37	6	3	0	4	3	0	0	2.121
Freguesia de Canha	393	66	2	4	3	1	0	0	1	0	0	470
União das Freguesias de Pegões	930	255	8	8	13	1	0	0	0	0	0	1.215
Freguesia de Sarilhos Grandes	962	349	9	11	3	0	1	0	0	0	0	1.335
TOTAL	19.152	7.728	296	259	83	27	7	17	21	0	1	27.591

4.2.5. Contadores Instalados nos Últimos 3 Anos

O quadro seguinte traduz a evolução do número de contadores instalados nos últimos anos. Do número total atingido (27.591 contadores) salienta-se que cerca de 26.880 contadores são de calibre 13/15/20mm, associados maioritariamente ao consumo doméstico.

ANO	CONTADORES	EVOLUÇÃO
2020	26.971	+ 342
2021	27.271	+ 300
2022	27.591	+320

4.2.6. Leituras Reais Efetuadas por Roteiro

No nosso Concelho existem atualmente quatro roteiros de leituras, cada roteiro comportando vários itinerários, sendo os mesmos efetuados por ciclos mensais alternados.

2022	LEITURAS REAIS A EFETUAR	LEITURAS REAIS REALIZADAS	% DE EXECUÇÃO
Roteiro 1	87.746	73.087	83%
Roteiro 2	78.515	67.032	85%
Roteiro 4	456	416	91%
Roteiro 5	3.199	3.198	100%
TOTAL	169.916	143.733	85%

4.3. Faturação

4.3.1. Comparação dos Consumos de Água Faturados (Últimos 3 Anos)

ANO	CONSUMO (M ³)	EVOLUÇÃO (M ³)
2020	3.055.024	+138.058
2021	3.080.019	+24.995
2022	3.104.714	+24.695

No ano de 2022, houve um aumento de 24.695m³ no consumo de água faturada. Foi dada continuidade aos procedimentos internos criados para maior controlo da água consumida/faturada, bem como, à deteção de contadores parados e ligações diretas.

4.3.2. Distribuição de Consumos Faturados (m³) por Tipo de Cliente

TIPO CLIENTE	CONSUMO FATURADO (M ³) 2021	CONSUMO FATURADO (M ³) 2022
1 - Estado	46.949	51.362
2 - Autarquias	74.817	61.999
3 - Instituições	65.242	60.159
4 - Comércio/Industria	279.821	362.999
5- Obras	46.381	39.434
6 - Domésticos	2.319.528	2.321.001
7 - Gratuitos	241.169	200.601
8 - Condomínios	6.112	7.159
TOTAL	3.080.019	3.104.714

4.3.3. Distribuição de Consumos Faturados (m³) por Tipo de Tarifa e Escalão

ESCALÃO	DOMÉSTICA				COMÉRCIO / INDÚSTRIA	GRATUITO	ESTADO	AUTARQUIA	OBRAS	CONDOMÍNIO	INSTITUIÇÕES		TOTAL
	Normal	Idoso	Tarifa Familiar	Tarifa Social							Social	Outras	
1º	1.167.848	9.517	4.080	9.347	160.539								1.351.331
2º	936.348	5.700	1.599	10.222	202.460								1.156.329
3º	121.571	619	1.042	1.634									124.866
4º	50.679	80	445	270									51.474
Único						200.601	51.362	61.999	39.434	7.159	32.579	27.580	420.714
TOTAL	2.276.446	15.916	7.166	21.473	362.999	200.601	51.362	61.999	39.434	7.159	32.579	27.580	3.104.714

Como seria expectável, o maior consumo de água concentra-se no 1.º escalão, tendo atingido um volume de 1.351.331 m³ em 2022, que representa 44% da faturação total.

4.3.4. Distribuição de Consumos Faturados (m³) por Freguesia e Tipo de Tarifa

	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO/AFONSOEIRO	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ATALAIA A. EST./JARDIA	FREGUESIA DE CANHA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEGÕES	FREGUESIA DE SARILHOS GRANDES	TOTAL
Doméstico	1.826.720	207.865	32.518	123.294	130.604	2.321.001
Não Doméstico	449.900	47.085	15.404	37.584	33.139	583.112
Gratuito	172.328	18.185	2.859	3.770	3.459	200.601
TOTAL	2.448.948	273.135	50.781	164.648	167.202	3.104.714

4.3.5. Gestão de Pedidos para Pagamento de Fornecimento de Água em Prestações

PRESTAÇÕES	2020	2021	2022
Transferidos do ano anterior	120	226	149
Pedidos	460	329	348
Cancelados p/ incumprimento	206	279	217
Cumpridos	148	127	105
Transferidos p/ ano seguinte	226	149	175

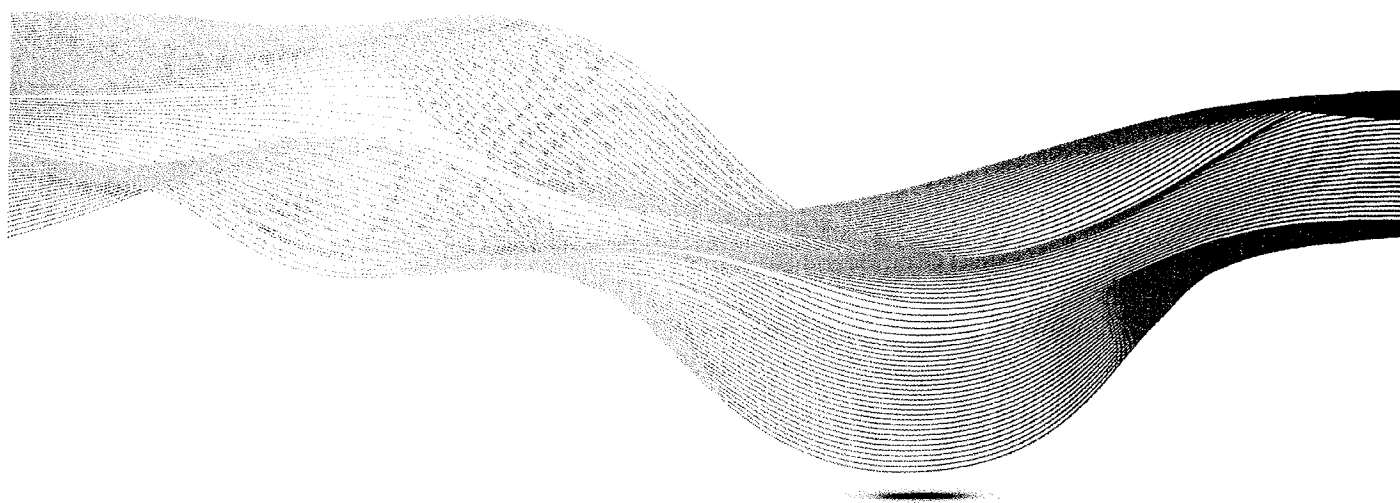
O número de pedidos de pagamento em prestações das faturas referentes aos contratos de fornecimento de água, sofreu um ligeiro aumento face ao ano anterior, no entanto, o número de acordos cancelados por incumprimento diminuiu.

Os SMAS, conscientes das dificuldades dos Clientes/Municípios, têm permitido o acesso à celebração de acordos de pagamento num número maior de prestações (máximo 24), assegurando assim, a manutenção do serviço de fornecimento de água.

4.3.6. Gestão de Cortes de Fornecimento de Água

No decorrer do ano 2022, e com o término dos regimes excecionais e temporários de resposta à pandemia causada pelo novo coronavírus SARS-COV-2 (COVID-19), os SMAS retomaram todos os procedimentos e a adoção de métodos de atuação mais eficazes, no sentido de exercer, de forma mais rigorosa, o controlo da faturação e dos respetivos prazos de liquidação, bem como, a deteção de ligações “diretas” fraudulentas no fornecimento de água, tendo sempre em consideração as dificuldades dos Clientes/Municípios.

CORTES	2020	2021	2022
Emitidos	1.103	0	1.117
Executados	1.073	0	1.098
Revisões de corte	377	0	291
Religações	872	0	794



GESTÃO FINANCEIRA E APROVISIONAMENTOS



Montijo
SMAS

5. GESTÃO FINANCEIRA E APROVISIONAMENTOS

5.1. Tesouraria

No ano de 2022, verificaram-se, na Tesouraria, os seguintes movimentos:

DESIGNAÇÃO		VALOR (€)	
Saldo Inicial			
	Numerário	418.820,01	
	Depósitos Bancários	478.901,10	897.721,11
	Receita Cobrada	Operações não Orçamentais	3.262.875,09
		Operações Orçamentais	7.443.899,57
	Guia de Reposição Abatida ao Pagamento	Operações não Orçamentais	0,00
		Operações Orçamentais	1.582,35
	Despesa Liquidada	Operações não Orçamentais	3.373.697,67
		Operações Orçamentais	6.722.282,87
Saldo Final			1.510.097,58

No Saldo Final que transitou para o exercício de 2023, encontra-se incluída a importância de € 256.827,19 referente a Operações de Tesouraria.

Assim, o Saldo Disponível que efetivamente transitou para o exercício seguinte foi de € 1.253.270,39.

5.2. Contabilidade

5.2.1. Movimento de Documentos

Durante o ano de 2022 registou-se o seguinte movimento de documentos na Contabilidade:

- Emissão de Ordens de Pagamento:
 - Operações Orçamentais..... 1.167
 - Operações Tesouraria..... 120
- Conferência de Faturas:
 - Entradas 1.324
 - Conferidas 1.321
 - Devolvidas 0
 - Anuladas 3
- Compromissos Assumidos:
 - Executados 486

5.2.2. Execução Orçamental

O acompanhamento do processo de arrecadação das receitas e de realização das despesas, através dos mapas de execução orçamental, permitem o conhecimento dos valores, efetivamente, cobrados e pagos, em qualquer momento do exercício.

Após o encerramento do exercício económico de 2022, efetuou-se a análise à execução orçamental destes Serviços Municipalizados.

♦ Dívida que transitou de 2021 para 2022:

- Fornecedores:

Conta Corrente	€ 0,00
Imobilizado	€ 0,00
 - Outros Credores
- TOTAL: € 0,00

♦ Valor faturado no exercício € 6.720.700,52

♦ Valor pago no exercício € 6.720.700,52

♦ Dívida que transitou para 2023:

- Fornecedores
 - Imobilizado
- TOTAL: € 0,00

5.2.2.1. Evolução da Receita

Neste capítulo procede-se a uma análise das receitas realizadas em 2022. Assim, constata-se que, as receitas realizadas atingiram um montante global de € 7.973.970,91.

Desta receita global, € 7.443.899,57 dizem respeito a receitas correntes e € 530.071,34 a outras receitas. Em relação ao grau de execução do orçamento de receita constata-se que, o seu valor global atingiu 107%.

As receitas correntes tiveram um grau de execução de 107%.

5.2.2.1.1. Receita Corrente

Comparativamente aos exercícios anteriores, continua a ser a rubrica 07 – Venda de Bens e Serviços Correntes que detém a maior percentagem, em relação ao total das receitas correntes, representando na sua globalidade cerca de 95%, no montante de € 7.056.657,61.

Este valor percentual resulta das seguintes sub - rubricas:

- Venda de Água - € 3.176.869,30: 45%
- Serviços - € 3.879.788,31: 55%, dos quais 95% correspondem à Tarifa de Saneamento

DESVIO DAS RECEITAS REALIZADAS RELATIVAMENTE ÀS PREVISTAS

RECEITA	REALIZADA	PREVISTA	GRAU DE EXECUÇÃO
CORRENTE			
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	148.267,05	142.351,00	104,16%
05- Rendimentos da Propriedade	0,00	100,00	0,00%
06- Transferências Correntes	228.000,00	228.200,00	99,91%
07- Venda Bens e Prest. Serv. Correntes	7.056.657,61	6.517.663,00	108,27%
08- Outras Receitas Correntes	10.974,91	11.160,00	98,34%
15-Rep.Não Abatidas nos Pagamentos	0,00	330,00	0,00%
16- Saldo Gerência	530.071,34	530.071,34	100,00%
Subtotal	7.973.970,91	7.429.875,34	107,32%
CAPITAL			
09-Venda de Bens de Investimento	0,00	600,00	0,00%
10- Transferências de Capital			
10.05.01- Adm. Local - CM Montijo	0,00	100,00	0,00%
13- Outras Receitas Capital	0,00	200,00	0,00%
Subtotal	0,00	900,00	0,00%
TOTAL	7.973.970,91	7.430.775,34	107,31%

Foi realizada uma alteração permutativa ao orçamento da receita a 23 de novembro, de acordo com a Norma 26, do Sistema de Normalização Contabilística das Administrações Públicas, contudo após essa data a cobrança nas rubricas 04 e 07 aumentaram o seu grau de execução.

5.2.2.2. Evolução da Despesa

Neste capítulo procede-se a uma análise das despesas realizadas em 2022, constatando-se que se atingiu um montante global de € 6.720.700,52, o que representou um grau global de execução de 90,44% em relação ao previsto.

Deste montante global € 6.219.207,20 dizem respeito a Despesas Correntes e € 501.493,32 a Despesas de Capital.

Face aos valores apurados verificou-se um decréscimo 29% em 2022, no montante das despesas de investimento comparativamente com as realizadas em 2021.

Nas despesas correntes, verificou-se um decréscimo de 0,2% em relação ao ano de 2021.

5.2.2.2.1. Despesa Corrente

A rubrica “Aquisição de Serviços Correntes”, no valor de € 3.727.073,35 representa 60% das despesas correntes totais, englobando o pagamento devido pela prestação de serviços, efetuada pela SIMARSUL, Saneamento da Península de Setúbal, SA, no montante de € 2.446.077,61.

A rubrica “Despesas com o Pessoal”, no valor de € 2.189.848,21 representa 35% do total das despesas correntes, tendo-se verificado um aumento percentual de 3,76%, cerca de € 82.411,46 em relação ao ano de 2021, resultante das valorizações remuneratórias, atualização da remuneração mínima mensal garantida e consequente aumento de suplementos remuneratórios e admissão de novos trabalhadores\.

5.2.2.2.2. Despesa de Capital

A Aquisição de Bens de Investimento, executada através do P.P.I., obteve uma percentagem anual de execução de 84% distribuída da seguinte forma:

- Maquinaria e Equipamento	€ 38.658,81
- Saneamento	€ 10.494,00
- Abastecimento de Água	€ 388.587,81
- Equipamento Básico	€ 35.120,63
- Instalações de Serviços	€ 22.920,72
- Ferramentas e Utensílios	€ 5.711,35

DESVIO DAS DESPESAS REALIZADAS RELATIVAMENTE ÀS PREVISTAS

DESPESA	REALIZADA	PREVISTA	GRAU DE EXECUÇÃO
CORRENTE			
01 - Pessoal	2.189.848,21	2.344.800,00	93,39%
02 - Aquisição de Bens e Serviços			
02.01 - Aquisição de Bens	151.548,76	157.644,00	96,13%
02.02 - Aquisição de Serviços	3.727.073,35	4.153.860,00	89,73%
03 - Juros e Outros Encargos	0,00	300,00	0,00%
06 - Outras Despesas Correntes	150.736,88	177.200,00	85,07%
Subtotal	6.219.207,20	6.833.804,00	91,01%
CAPITAL			
07 - Aquisição de Bens de Capital			
07.01 - Investimentos	501.493,32	596.971,34	84,01%
Subtotal	501.493,32	596.971,34	84,01%
TOTAL	6.720.700,52	7.430.775,34	90,44%

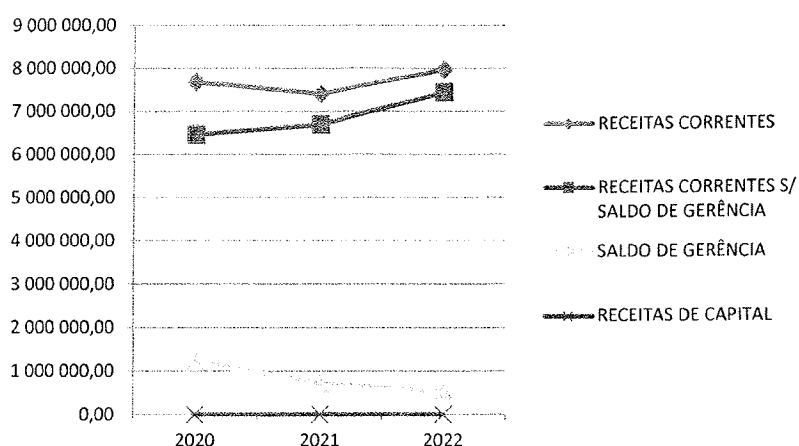
COMPARAÇÃO ENTRE A RECEITA E A DESPESA

	RECEITA	DESPESA	DESVIO
Corrente*	7.973.970,91	6.219.207,20	1.754.763,71
Capital	0,00	501.493,32	(501.493,32)
TOTAL	7.973.970,91	6.720.700,52	1.253.270,39

*Inclui saldo de gerência

ANÁLISE AO ÚLTIMO TRIÊNIO

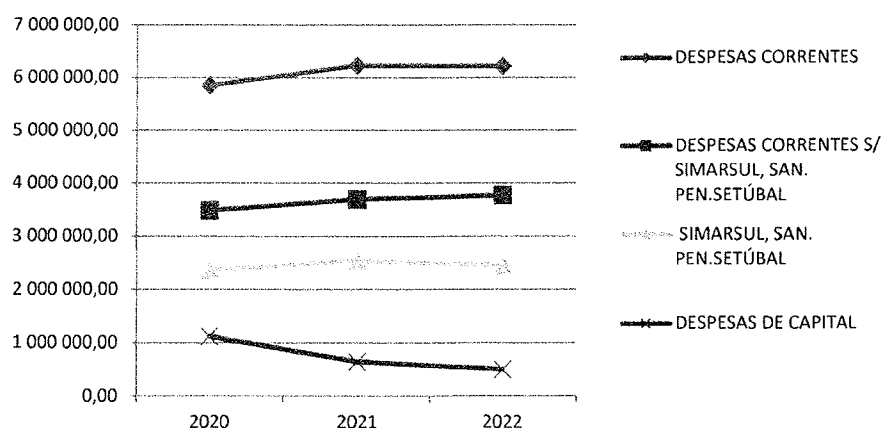
	RECEITA		
	2020	2021	2022
RECEITAS CORRENTES	7.687.314,35	7.409.589,69	7.973.970,91
RECEITAS CORRENTES S/ SALDO DE GERÊNCIA	6.459.286,01	6.696.159,20	7.443.899,57
SALDO DE GERÊNCIA	1.228.028,34	713.430,49	530.071,34
RECEITAS DE CAPITAL	588,07	0,00	0,00



A receita corrente, sem saldo de gerência, aumentou relativamente ao ano transato, justificado pelo aumento na rubrica de venda de água e na rubrica de transferências correntes.

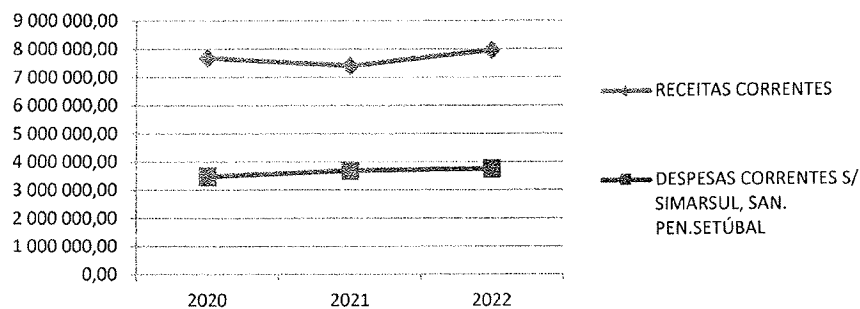
DESPESA

	2020	2021	2022
DESPESAS CORRENTES	5.851.781,76	6.230.874,03	6.219.207,20
DESPESAS CORRENTES S/ SIMARSUL, SAN. PEN.SETÚBAL	3.486.972,51	3.696.218,71	3.773.129,59
SIMARSUL, SAN. PEN.SETÚBAL	2.364.809,25	2.534.655,32	2.446.077,61
DESPESAS DE CAPITAL	1.122.690,17	648.644,32	501.493,32



RECEITA CORRENTE / DESPESA CORRENTE

	2020	2021	2022
RECEITAS CORRENTES	7.687.314,35	7.409.589,69	7.973.970,91
DESPESAS CORRENTES S/ SIMARSUL, SAN. PEN.SETÚBAL	3.486.972,51	3.696.218,71	3.773.129,59



Como se pode verificar, pela análise ao gráfico anterior, se excecionarmos as despesas com SIMARSUL, Saneamento da Península de Setúbal, SA, os SMAS têm capacidade de autofinanciamento.

Por fim, e num balanço das receitas e despesas do último triénio, observamos que o grande desafio dos SMAS foi o do equilíbrio das contas com vista à plena integração no sistema SIMARSUL, Saneamento da Península de Setúbal, SA.

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS NOS ÚLTIMOS 2 ANOS

ANOS	FUNÇÕES/ OBJETIVOS	VALOR DEFINIDO (€)	COMPROMETIDO (€)	EXECUTADO	
				(€)	%
2021	Edifícios	200,00	0,00	0,00	0,00%
	Maquinaria e Equipamento	31.200,00	13.443,85	13.443,85	43,09%
	Equipamento Transporte	100,00	0,00	0,00	0,00%
	Saneamento	42.400,00	25.521,27	25.521,27	60,19%
	Água	613.600,00	572.518,34	572.518,34	93,30%
	Equipamento Básico	42.000,00	29.981,50	29.981,50	71,38%
	Ferramentas e Utensílios	4.500,00	3.458,76	3.458,76	76,86%
	Viadutos, arruamentos e obras complementares	3.800,00	3.720,60	3.720,60	97,91%
	TOTAL	737.800,00	648.644,32	648.644,32	87,92%
	2022	Edifícios	30.300,00	22.920,72	22.920,72
Maquinaria e Equipamento		44.771,34	38.658,81	38.658,81	86,35%
Equipamento Transporte		100,00	0,00	0,00	0,00%
Saneamento		65.500,00	10.494,00	10.494,00	16,02%
Água		406.700,00	388.587,81	388.587,81	95,55%
Equipamento Básico		42.000,00	35.120,63	35.120,63	83,62%
Ferramentas e Utensílios		7.500,00	5.711,35	5.711,35	76,15%
Viadutos, arruamentos e obras complementares		100,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	596.971,34	501.493,32	501.493,32	84,01%	

5.2.3. Análise Financeira

ATIVO

O ativo dos SMAS reflete o empenho destes Serviços em tornar o Concelho de Montijo num território com qualidade ambiental, dotada das infraestruturas necessárias para que as condições de salubridade criadas, sejam atrativas para o seu desenvolvimento.

Os investimentos que têm vindo a ser realizados na rede de drenagem, transporte e tratamento de águas residuais e na captação e distribuição de água potável, tem contribuído para o crescimento do património destes Serviços, cujo ativo não corrente representa, atualmente, 87% do total do Ativo.

Património Líquido

Esta rubrica do Balanço, obteve alterações, relativamente ao exercício de 2021, nomeadamente na conta 56 – resultados transitados que reflete a aplicação do resultado líquido.

PASSIVO

No passivo corrente destaca – se o seguinte:

- Outras contas a pagar – € 1.267.188,61, que se refere a outros acréscimos de rendimentos, a operações de tesouraria que não constituem encargos dos SMAS.
Nas operações de tesouraria encontram-se incluídos, os valores dos resíduos sólidos, cobrados por estes serviços nas faturas de água, e que ainda não tinham sido transferidos para a Câmara Municipal.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

O Resultado Líquido do Exercício relativamente ao ano de 2022, ficou negativo, no montante de € 108.214,45.

5.3. Balanço e Contas

5.3.1. Balanço

RUBRICAS	SNC - AP	
	31-12-2022	31-12-2021
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	19.814.721,74	20.465.453,56
Propriedades de investimento		
Ativos intangíveis	57.328,39	60.489,01
Ativos biológicos		
Participações financeiras		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		
Acionistas/sócios/associados		
Diferimentos		
Outros ativos financeiros		
Ativos por impostos diferidos		
Clientes, Contribuintes e utentes		
Outras contas a receber		
	19.872.050,13	20.525.942,57
Ativo corrente		
Inventários	133.775,26	136.124,68
Ativos biológicos		
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		
Clientes, contribuintes e utentes	1.214.132,43	1.443.049,67
Estado e outros entes públicos	111.785,61	111.624,13
Acionistas/sócios/associados		
Outras contas a receber	15.000,00	15.000,00
Diferimentos	3.180,70	3.524,09
Ativos financeiros detidos para negociação		
Outros ativos financeiros		
Ativos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos	1.510.097,58	897.721,11
	2.987.971,58	2.607.043,68
Total do Ativo	22.860.021,71	23.132.986,25

RUBRICAS	SNC - AP	
	31-12-2022	31-12-2021
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	4.273.093,45	4.273.093,45
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas	1.620.439,10	1.620.439,10
Resultados transitados	14.359.837,26	14.922.129,12
Ajustamentos em ativos financeiros		
Excedentes de revalorização	46.993,29	46.993,29
Outras variações no Património Líquido	1.387.804,03	1.494.179,76
Resultado líquido do período	-108.214,45	-562.291,86
Dividendos antecipados		
Interesses que não controlam		
Total do Património Líquido	21.579.952,68	21.794.542,86
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Fornecedores de investimentos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Diferimentos		
Passivos por impostos diferidos		
Fornecedores		
Outras contas a pagar		
	0,00	0,00
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		
Fornecedores		
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
Estado e outros entes públicos	12.880,42	12.880,42
Acionistas/sócios/associados		
Financiamentos obtidos		
Fornecedores de investimentos		
Outras contas a pagar	1.267.188,61	1.325.562,97
Diferimentos		
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
	1.280.069,03	1.338.443,39
Total do Passivo	1.280.069,03	1.338.443,39
Total do Património Líquido e Passivo	22.860.021,71	23.132.986,25

5.3.2. Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31-12-2022	31-12-2021
Impostos, contribuições e taxas	148.440,83	121.127,53
Vendas	2.779.952,08	2.485.010,25
Prestações de serviços e concessões	3.970.096,03	3.940.362,79
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		
Transferências e subsídios correntes obtidos		
Variações nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade	145.026,57	105.467,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-88.876,56	-87.651,51
Fornecimentos e serviços externos	-3.623.480,75	-3.743.898,22
Gastos com pessoal	-2.210.124,79	-2.121.910,01
Transferências e subsídios concedidos		
Prestações sociais		
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-146.200,90	11.864,68
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	346.216,13	156.821,68
Outros gastos	-146.659,89	-163.818,54
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	1.174.388,75	703.376,53
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1.277.130,69	-1.262.998,53
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-102.741,94	-559.622,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	-5.472,51	-2.669,86
Resultado antes de impostos	-108.214,45	-562.291,86
Imposto sobre o rendimento		
Resultado líquido do período	-108.214,45	-562.291,86
Resultado líquido do período atribuível a:		
Detentores do capital da entidade-mãe		
Interesses que não controlam	-108.214,45	-562.291,86

5.4. Aprovisionamentos

5.4.1. Atividade do Setor de Compras

5.4.1.1. Adjudicações

Aquisição de Bens e Serviços	2021	2022
Ajuste direto simplificado	183.447,86	189.029,22
Ajuste direto	180.723,22	172.373,97
Consulta Prévia	150.225,63	199.087,33
Concurso Público	195.379,20	208.650,44
Empreitadas		
Ajuste direto simplificado	10.849,10	38.131,06
Ajuste direto		87.864,81
Consulta Prévia	169.066,23	270.250,76

Foi efetuada a contagem física de existências, através do Inventário de materiais em Armazém, procurando-se desta forma ter um controlo mais efetivo das mesmas.

Assim, a existência final de Materiais nos armazéns (Materiais, Ferramentas, Contadores, Economato, Higiene e Limpeza e Fardamentos) no ano de 2022, foi de € 262.491,67.

Os stocks mínimos e máximos são aferidos sempre que haja necessidade, permitindo uma informação mais eficaz e uma gestão mais eficiente, de forma a diminuir os custos inerentes a este serviço. Complementarmente está implementado um circuito funcional intersetorial, que de forma ordenada permite registar os movimentos associados às requisições e entregas dos materiais, permitindo dispor sempre de informação atualizada de movimentos e consequentemente de existências (quantidades).

5.5. Contabilidade de Gestão

O SNC - AP veio estabelecer a base para desenvolver um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação.

A contabilidade de gestão revela - se importante, sendo um instrumento de gestão interna.

Vem também produzir informação relevante e analítica sobre os custos, e quando se justifique sobre os rendimentos e resultados, satisfazendo as necessidades de informação dos responsáveis, de acompanhamento das operações e decisões sobre o futuro.

Efetuamos uma análise de custos por funções e uma análise de custos por centro de responsabilidade.

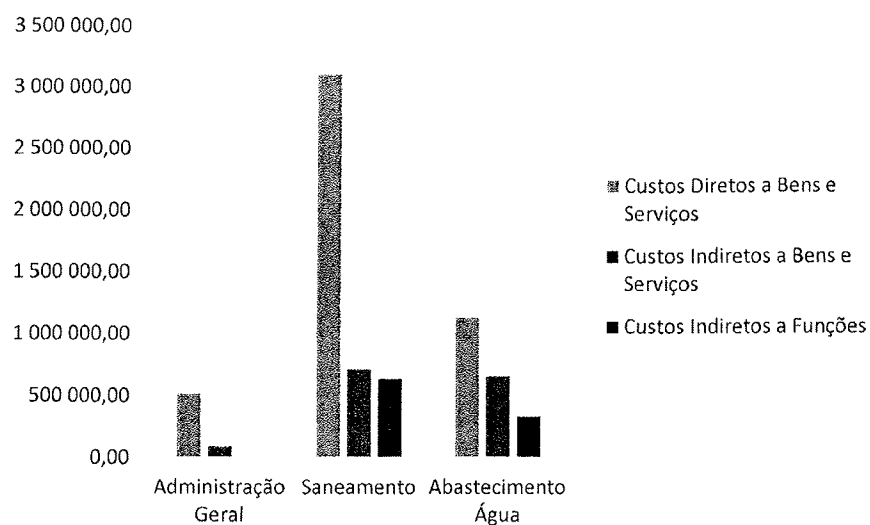
5.5.1 Análise de Gastos por Funções

No mapa apresenta - se os gastos agregados por funções, cujo peso das funções sociais corresponde a 92% do total dos gastos, que representam cerca de 7 milhões de euros, integrando o saneamento e a água. As funções gerais representam cerca de 610 mil euros que engloba a administração geral, e que corresponde somente a 8% dos custos dos serviços municipalizados.

Fazendo uma análise do total dos custos verificamos que os custos diretos a bens e serviços representam cerca de 66% do total dos gastos, que os custos indiretos a bens e serviços representam 20% e que os custos indiretos a funções representam 14%.

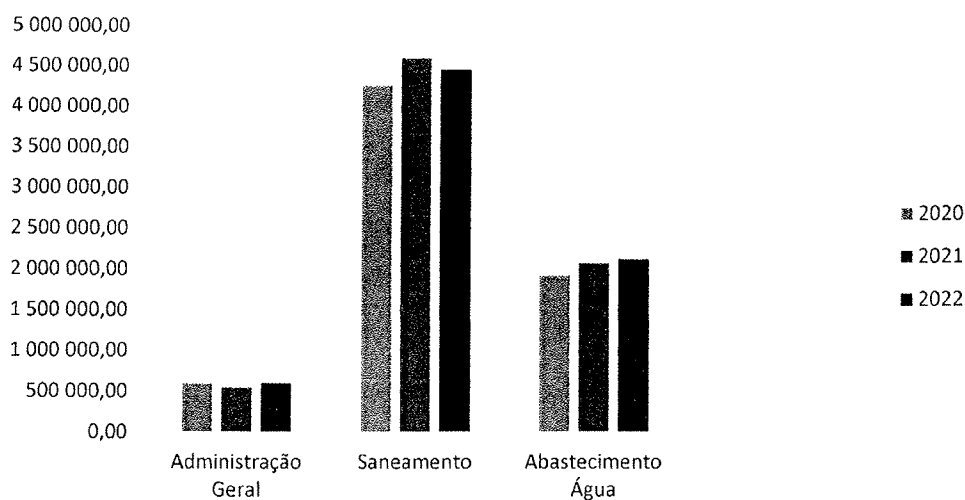
GASTOS AGREGADOS POR FUNÇÕES

Código	Designação	Custos Diretos a Bens e Serviços	Custos Indiretos a Bens e Serviços	Custos Indiretos a Funções	Total
1	Funções Gerais	517.817,08	92.326,87	2,34	610.146,29
111	Administração Geral	517.817,08	92.326,87	2,34	610.146,29
2	Funções Sociais	4.241.755,95	1.376.205,75	974.749,70	6.592.711,40
243	Saneamento	3.107.860,04	716.984,59	641.207,42	4.466.052,05
244	Abastecimento Água	1.133.895,91	659.221,16	333.542,28	2.126.659,35
	Total de Custos	4.759.573,03	1.468.532,62	974.752,04	7.202.857,69



GASTOS POR FUNÇÕES NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

Código	Designação	2020	2021	2022	Média 2020/2022
1	Funções Gerais	600.098,37	553.254,34	610.146,29	587.833,00
111	Administração Geral	600.098,37	553.254,34	610.146,29	587.833,00
2	Funções Sociais	6.188.020,09	6.686.428,02	6.592.711,40	6.489.053,17
243	Saneamento	4.268.666,49	4.610.152,40	4.466.052,05	4.448.290,31
244	Abastecimento Água	1.919.353,60	2.076.275,62	2.126.659,35	2.040.762,86
	Total de Custos	6.788.118,46	7.239.682,36	7.202.857,69	7.076.886,17



5.5.2 Análise de Gastos por Centros de Responsabilidade

Os serviços municipalizados estão organizados de acordo com o seu organograma, estando assim divididos os seus centros de responsabilidade.

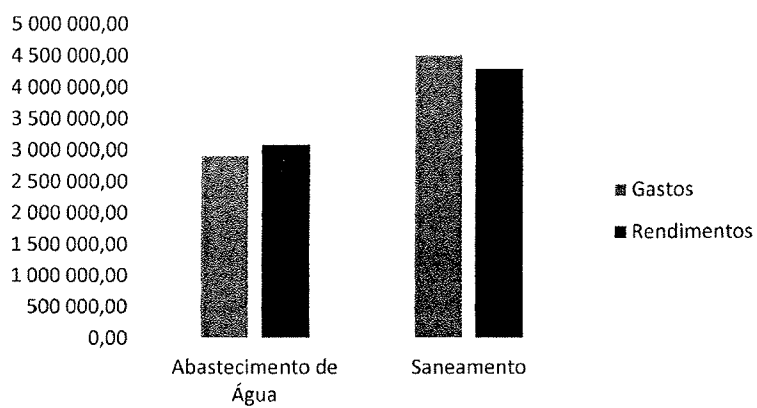
EVOLUÇÃO DOS GASTOS POR CENTRO DE RESPONSABILIDADE

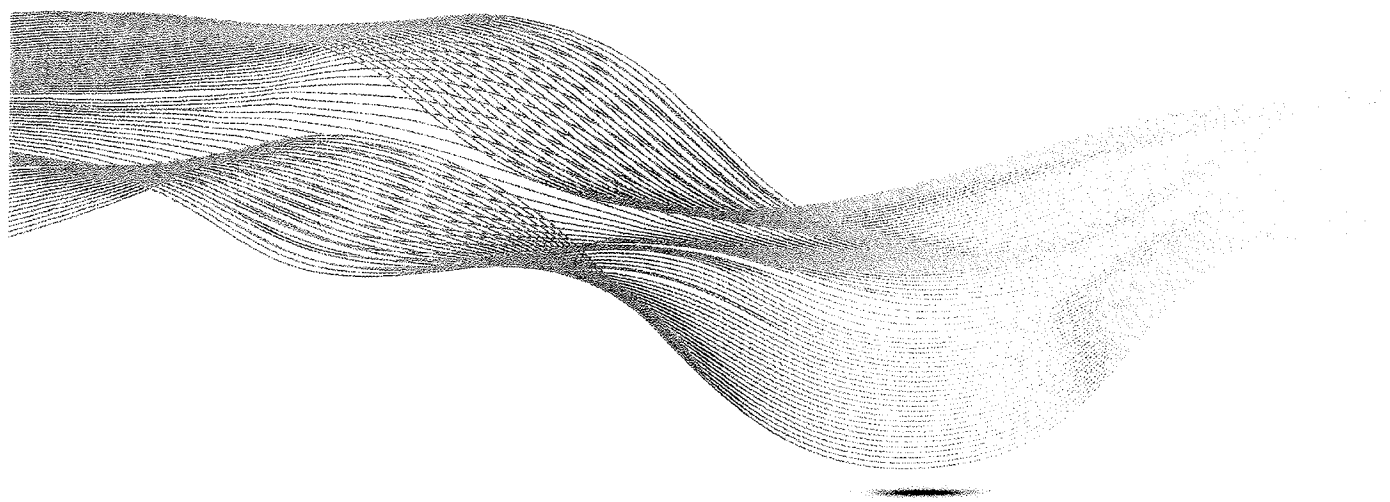
Designação	2021	2022	Δ 2021/2022
Secretariado de Apoio	28.872,74	24.629,41	-17,23%
Assessoria Jurídica e Contencioso	39.897,06	39.251,12	-1,65%
Informática e Tecnologias de Informação	57.813,58	58.313,44	0,86%
Qualidade e Reclamações	30.932,83	27.616,62	-12,01%
Expediente, Telefone e Serviços Gerais	141.159,69	140.713,28	-0,32%
Redes de Água	1.738.146,45	1.775.096,34	2,08%
Drenagem de Águas Residuais e Pluviais	4.052.601,86	3.920.922,54	-3,36%
Gestão Comercial e Atendimento	826.753,52	1.000.656,49	17,38%
Gestão Financeira e Aprovisionamentos	300.954,18	294.965,81	-2,03%
Gestão de Recursos Humanos e SHST	139.107,13	154.529,32	9,98%
Total de Custos por Centros de Responsabilidade	7.356.239,04	7.436.694,37	1,08%

No quadro acima, podemos verificar os custos imputados aos diversos serviços, existindo um aumento do total dos gastos por centro de responsabilidade de 1%.

GASTOS E RENDIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2022

Designação	Gastos	Rendimentos
Abastecimento de Água	2.923.338,52	3.095.273,26
Saneamento	4.513.355,85	4.305.433,29
Total	7.436.694,37	7.400.706,55





REDES DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS



Montijo
SMAS

6. REDES DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS

6.1. Âmbito da Atividade Desenvolvida - Ações Relevantes

No âmbito das competências da Unidade Orgânica de Redes de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais salientam-se as seguintes atividades:

- Planeamento e conceção dos sistemas, definição dos princípios gerais orientadores das soluções técnicas possíveis a adotar, tendo em vista os compromissos técnicos e económicos adequados a cada situação e a sua integração na solução global do Concelho;
- Programação de ações a concretizar em função da fiabilidade dos serviços já prestados e a prestar, de forma progressiva e integrada de acordo com a constituição dos diversos sistemas, premência das solicitações e disponibilização de meios e recursos, nomeadamente, ao nível da remodelação das redes;
- Elaboração de estudos e projetos no seio dos Serviços Técnicos dos SMAS;
- Preparação e lançamento de consultas/concursos públicos e ou limitados tendo em vista a prestação de serviços e/ou o fornecimento de materiais e equipamentos, bem como, a execução de empreitadas de acordo com o regime de contratação pública (DL - 18/2008 de 29 de Janeiro);
- Acompanhamento e fiscalização técnica de empreitadas de obras lançadas pelos Serviços;
- Elaboração de pareceres de viabilidade com definição de soluções técnicas passíveis de integração nos sistemas de abastecimento de água e de rejeição de efluentes, em relação a processos de loteamento entrados e em apreciação na Câmara Municipal;
- Fiscalização técnica da execução das infraestruturas de águas e esgotos de loteamentos alvo de alvarás emitidos pela Câmara Municipal;
- Gestão, exploração e manutenção dos sistemas existentes de abastecimento de água e de rejeição de efluentes, incluindo estações de captação/bombagem e equipamento eletromecânico e de automatização associados;
- Controlo da qualidade da água distribuída, com recurso a laboratório especializado e acreditado, no âmbito do estipulado no Decreto-Lei n.º 306/07, de 27 de Agosto;
- Elaboração e cumprimento do Programa de Controlo de Qualidade da Água e Programa de Controlo Operacional;
- Definição das condições de descarga dos efluentes produzidos pelas unidades industriais instaladas no Concelho de Montijo, de acordo com o Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais;
- Limpeza de fossas com encaminhamento do efluente para tratamento nas ETAR's de Santo Isidro, Pegões (Melissa), Afonsoeiro e Seixalinho, exploradas pela empresa SIMARSUL;

- Atualização do cadastro das redes públicas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais;
- Definição, orçamentação, execução de ramais de ligação, bem como de reparação, remodelação e ampliação das redes existentes;
- Apreciação dos projetos relativos às redes prediais de abastecimento de água e águas residuais e pluviais;
- Vistorias às redes prediais de abastecimento de água e águas residuais e pluviais, com emissão de certificados de conformidade;
- Manutenção preventiva e corretiva das redes públicas de abastecimento de água e águas residuais e pluviais;
- Execução, reparação e manutenção de calçadas por administração direta;
- Colaboração com a SIMARSUL na gestão conjunta dos sistemas de saneamento na sua componente de “alta” e “baixa”.

Tendo por base os objetivos estratégicos dos SMAS, foram desenvolvidas durante o ano 2022, obras que terão impacto na melhoria da qualidade de vida das populações.

As atividades de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas e pluviais constituem serviços públicos de carácter estrutural, essenciais ao bem-estar geral, à saúde pública e à segurança coletiva das populações, às atividades económicas e à proteção do ambiente.

6.1.1. Drenagem de Águas Residuais e Pluviais

A atividade de saneamento de águas residuais urbanas compreende a descarga, a drenagem, a elevação, o transporte e o tratamento das águas residuais de origem urbana, bem como a sua rejeição no meio hídrico. Esta atividade é fundamental para garantir a salvaguarda da qualidade das massas de água, sendo determinante no condicionamento dos outros usos do domínio hídrico, designadamente a captação de água para consumo humano. O sistema de saneamento de águas residuais urbanas em baixa assegura a drenagem de águas residuais urbanas junto ao produtor, rejeitando-as num sistema em alta.

No que se refere aos sistemas de saneamento é importante continuar o investimento na preservação das infraestruturas existentes, na remodelação da rede em baixa e separação entre os sistemas de drenagem pluvial e doméstico.

Destaca-se neste âmbito, o investimento feito no **Plano de Monitorização no âmbito do Projeto “Reabilitação, Beneficiação e Adaptação a Alterações Climáticas do Sistema de Saneamento da Cidade do Montijo”**.

A cidade do Montijo tem sofrido, em locais críticos, eventos de inundação e descarga de efluentes poluídos diluídos em tempo de chuva (“*overflows*”). Esta situação decorre da ocorrência simultânea de vários fatores, incluindo ocupação progressiva de áreas a montante, redes envelhecidas, assoreamentos

e simultaneidade de eventos extremos de precipitação com praia-mar de marés vivas, resultando na potencial acumulação de água em zonas baixas da cidade, afetando pessoas e bens.

Pretende-se avaliar o desempenho hidráulico e ambiental do atual sistema de saneamento do Montijo em tempo seco e em tempo húmido, recorrendo a monitorização e dados de campo. Preconiza-se a realização de simulações para vários cenários de evolução, por forma a desenvolver um Plano Estratégico com vista à reabilitação e beneficiação deste sistema. Adicionalmente, será elaborado o Projeto de Execução das intervenções prioritárias para que, com as respetivas obras e medidas de gestão propostas, se controlem e minimizem os aspetos negativos referidos.

A urgência desse conhecimento e das medidas de intervenção torna-se especialmente relevante face ao aumento progressivo de ocupação e atividade nas bacias de drenagem que o novo aeroporto de Lisboa necessariamente trará à região, e também face a potencial agravamento de precipitações intensas e de subida de nível do mar e das águas do estuário.

EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO PORTÁTIL

Medição em tubagens cheias e/ou parcialmente cheias e em canais

Caudal - águas residuais

PCM 4 / PRO (anti-deflagrante) e sensores

Transmissor

Tecnologia: correlação cruzada

Sensor de velocidade

Sensor ultrassónico com reconhecimento digital de partículas e cálculo com correlação cruzada

Sensores de altura de escoamento

Piezoresistivo de pressão

Ultrassónico de água - tempo de trânsito:

Ultrassónico de ar - tempo de trânsito



Equipamento Completo:

Transmissor, Sensor Combinado (Velocidade, Pressão e US-água),

Sensor US-Ar, 2 Batenas Recarregáveis, Carregador, Cartão de Memória,

Suporte e Abraçadeira de Fixação.

Precipitação

UDÓMETRO

Características técnicas

Resolução: 0,1 mm/s - Ciclo de medição: 1 min - Intensidade máxima: 7,0 mm/min

Equipamento Completo:

Escala de registo, Base de fixação, Bateria, Memória interna,

Carregador e Cabo de ligação a PC.



EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO FIXA

Medição em tubagens cheias e/ou parcialmente cheias e em canais

Caudal - águas residuais

OCM PRO e sensores

Transmissor

Tecnologia: correlação cruzada

Sensor de velocidade

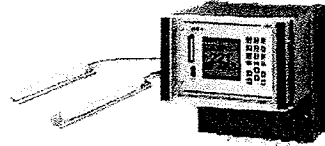
Sensor ultrassônico com reconhecimento digital de partículas e cálculo com correlação cruzada

Sensores de altura de escoamento

Piezoresistivo de pressão

Ultrassônico de água - tempo de trânsito

Ultrassônico de ar - tempo de trânsito

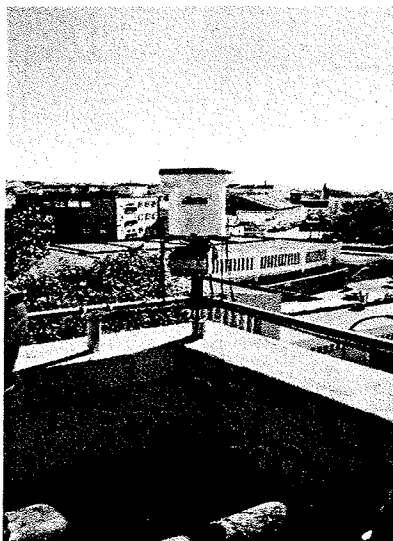


Equipamento Completo:

Transmissor, Sensor Combinado (Velocidade, Pressão e US-água), Sensor US-Ar, 2 Baterias Recarregáveis, Carregador, Cartão de Memória, Suporte e Abraçadeira de Fixação.

Plano de medições





Udómetro - Edifício dos Serviços Técnicos CMM/SMAS

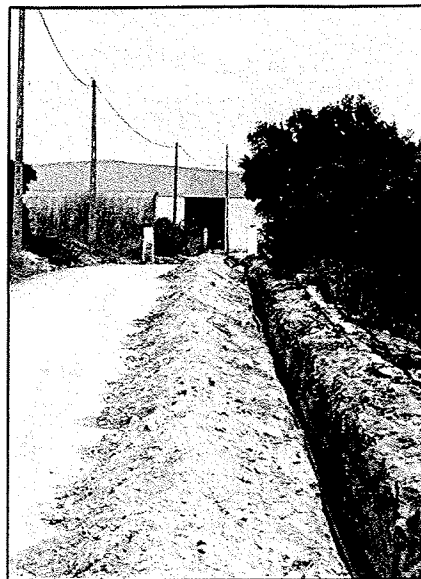
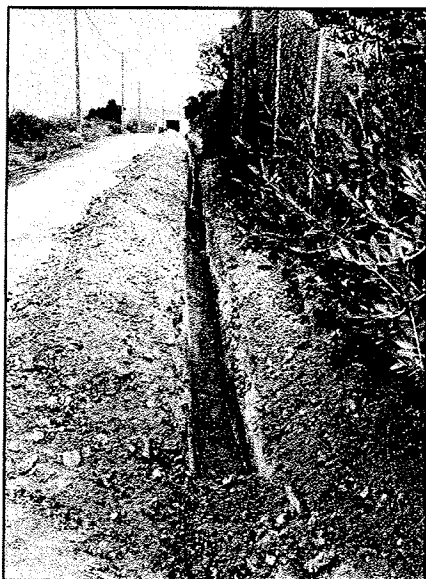
6.1.2. Abastecimento Público de Água

Os SMAS de Montijo concluíram no ano de 2022 um conjunto de investimentos na manutenção, renovação e ampliação das infraestruturas de abastecimento público de água que gerem. Esses investimentos estiveram devidamente enquadrados nas *Grandes Opções do Plano* e visaram melhorar de forma sustentada o serviço prestado aos Clientes/Munícipes.

Nesse sentido e de forma a garantir a capacidade da infraestrutura de abastecimento de água e promover a manutenção e reabilitação da rede de abastecimento de água, no ano de 2022, concluíram-se várias empreitadas das quais se destacam as seguintes:

- **Ampliação da Rede de Água - Novas Conduitas Distribuidoras de Água em Craveiras, Afonsos - Pegões;**

Consulta prévia para execução da obra de ampliação da rede de distribuição de água, num total de 1450.00 metros em PVC Ø 110 mm, com um valor base de 79.996,14 €.



- **Ampliação da Rede de Água - Nova Conduto Distribuidora de Água - Nucho das Faias;**

Consulta por ajuste direto para execução da obra de ampliação da rede de distribuição de água, num total de 320.00 metros em PVC Ø 110 mm, com um valor base de 14.478,01 €.

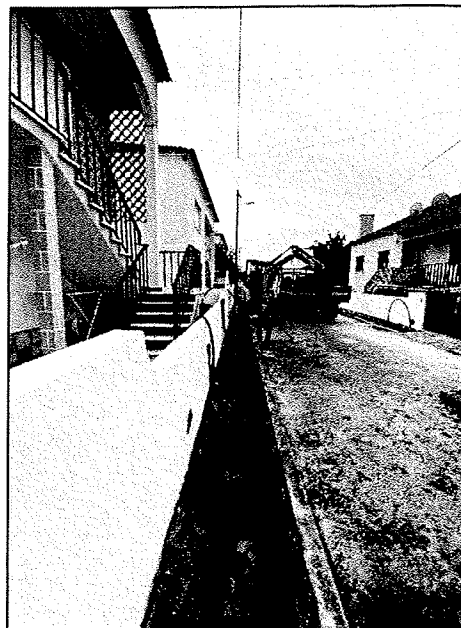
- **Ampliação da Rede de Água - Nova Conduto Distribuidora de Água, Rua D. Dinis - Foros do Trapo;**

Consulta por ajuste direto para execução da obra de ampliação da rede de distribuição de água, num total de 110.00 metros em PVC Ø 110 mm, com um valor base de 8.531,19 €.

- **Remodelação da Rede de Água - Bairro Almansor 2.ª e 3.ª Fases - Canha;**

Consulta prévia para execução da obra de remodelação da rede de distribuição de água, num total de 650.00 metros em PVC com diâmetros compreendidos entre Ø 63 e Ø 110 mm, com um valor base de 106.995,30 €.





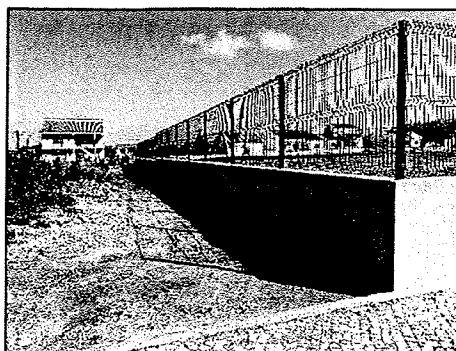
A efetivação destas novas condutas, permitiu colmatar as carências existentes, garantindo o abastecimento a novos municípios.

Por administração direta foram ainda efetuados vários troços de condutas, um pouco por todo o concelho, aumentando a acessibilidade dos municípios à água de abastecimento público.

– **Vedação do Recinto do Polo de Abastecimento e Distribuição de Água do Corte das Cheias;**

Consulta prévia para execução da obra de vedação do polo do Corte das Cheias, com um valor base de 67.992,10 €.





A vedação deste recinto veio satisfazer as exigências legais associadas à delimitação dos perímetros de proteção das captações subterrâneas de abastecimento público.

- Instalação de equipamento nos polos de abastecimento e distribuição de água;

Os sistemas de abastecimento público de Montijo têm como origens, captações subterrâneas de água, que abastecem reservatórios a partir dos quais é efetuada a distribuição na rede pública de abastecimento. A medição dos caudais captados e distribuídos é informação essencial para a gestão da rede pública.

Nos polos de abastecimento encontram-se instalados caudalímetros nas saídas das captações e saídas do reservatório, mas os mesmos apresentavam várias anomalias de funcionamento inclusivamente situações de instrumentos fora de serviço por avaria.

Com base numa auditoria efetuada ao equipamento existente, verificou-se que era necessário substituir na íntegra alguns dos sensores e transmissores.

O equipamento necessário, já havia sido adquirido pelos SMAS, pelo que em 2022 desenvolveu-se uma empreitada para a sua instalação nos seguintes locais:

LOCAL

F15.TD - Furo (Montijo)

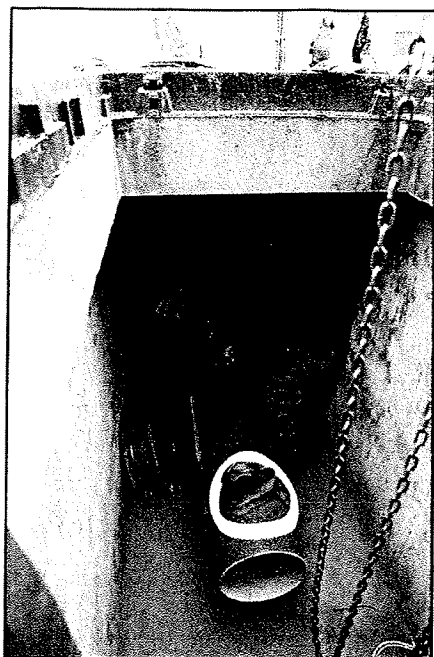
R4 - Sarilhos Grandes - Reservatório

R6 - Pau Queimado - Reservatório

R15 - Rua Corte das Cheias Montijo Reservatório

R3 - Atalaia - Rede

R5 - Bairro da Caneira - Reservatório



6.1.2.1. Obras nas Infraestruturas e outros Investimentos

Seguidamente, apresenta-se os investimentos realizados nas infraestruturas do sistema de abastecimento de água.

A Câmara Municipal de Montijo, decidiu realizar empreitadas de requalificação da Rua da Escola Primária e nas Ruas 28 de Setembro, Marquês de Pombal e Humberto Delgado, em Sarilhos Grandes.



Tendo em consideração a localização do polígono da área da requalificação, o tipo de intervenção e o estado das infraestruturas enterradas, os SMAS consideraram essencial a remodelação da Rede de Abastecimento de Água existente.

Dessa forma, os SMAS elaboraram o projeto de execução da remodelação da rede pública de abastecimento de água, que contempla a substituição integral da rede existente, assim como, de todos os ramais domiciliários.

6.1.2.2. Preparação de Processos de Concurso para Contratação de Empreitadas

Com base nos objetivos estratégicos estabelecidos pelo Conselho de Administração dos SMAS e dando cumprimento ao Plano Plurianual de Investimentos, os SMAS prepararam e lançaram diversos procedimentos de contratação pública a realizar nos sistemas de abastecimento público de água.

Vários processos estão ainda em fase de preparação para serem despoletados em futuro próximo.

6.1.2.3. Pareceres sobre Obras Particulares

Em 2022, foram prestadas várias informações relativas a processos de loteamento ou de construção, incluindo Pedidos de Informação Prévia.

6.2. Acompanhamento e Fiscalização Técnica das Obras

Foi assegurado o acompanhamento e fiscalização técnica quer das empreitadas da responsabilidade dos SMAS, quer dos loteamentos urbanos em curso, tendo em vista o cumprimento das condições técnicas previamente definidas e as respetivas ligações às redes municipais existentes, assegurando a sua integração funcional.

No quadro da fiscalização técnica às redes públicas de abastecimento de água, executadas no âmbito dos loteamentos urbanos, procedeu-se ao acompanhamento das condições de execução destas novas redes, à verificação dos materiais utilizados (tubagens e acessórios) e ao controlo das respetivas ligações às redes municipais, de modo a garantir uma uniformidade de procedimento e tipo de materiais, tendo em vista a futura manutenção e racionalização de *stocks* a dispor em armazém para eventuais reparações.

6.3. Estudos e Elaboração de Projetos

Durante o ano de 2022, foram elaborados ou revistos os seguintes projetos referentes aos investimentos desejáveis nas infraestruturas dos sistemas de abastecimento de água.

- Remodelação e Reabilitação do Reservatório (R2), Atalaia – Montijo;
- Remodelação e Reabilitação do Reservatório (R1) – Montijo;
- Reparações diversas nos edifícios de apoio das Estações de Captação do Sistema de Abastecimento do Montijo.

6.4. Licenciamento de Redes Prediais/Apreciação de Projetos e Vistorias

O licenciamento de redes prediais ocorre no âmbito da apreciação de projetos de especialidades para novos edifícios ou remodelações interiores com execução de novas redes de água e saneamento.

No ano de 2022, foram apreciados um total de 249 processos e efetuadas cerca de 145 vistorias de acompanhamento às obras de redes prediais visando a verificação da correta execução das redes interiores em conformidade com o Regulamento de Redes Públicas e Prediais de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais.

6.5. Controlo e Qualidade da Água de Abastecimento Público

Garantir a qualidade da água em toda a extensão do sistema de abastecimento do concelho de Montijo, desde as captações até à torneira do consumidor, constitui uma das maiores preocupações dos SMAS Montijo, seguindo para este efeito uma política de boas práticas de controlo de qualidade, operação e manutenção.

Esta preocupação tem dois objetivos fundamentais: comprovar o nível de qualidade da água versus cumprimento da legislação em vigor e manter um controlo operacional que permita detetar possíveis anomalias na qualidade da água, ocasionais ou de carácter sistemático, de modo a permitir que sejam postas em prática medidas preventivas/corretivas eficazes.

De modo a cumprir o exigido legalmente, são anualmente implementados um conjunto de procedimentos de onde se destacam:

- Envio à ERSAR do PCQA (Programa de Controlo de Qualidade da Água), até 30 de setembro;
- Implementação do PCQA, previamente aprovado pela ERSAR, realizando esta última, ações de fiscalização junto dos SMAS;
- Envio à ERSAR dos resultados da verificação da qualidade da água obtidos na implementação do PCQA, até 31 de março do ano seguinte àquele a que dizem respeito;
- Definição do PCO (Plano de Controlo Operacional) e sua distribuição junto dos setores com responsabilidades na sua implementação.

Decorrente da transposição da Diretiva 98/83/CE, do Conselho de 3 de novembro, alterada pela Diretiva (EU) 2015/1787, do Conselho de 6 de outubro, para o direito interno, a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), enquanto autoridade competente para a qualidade da água destinada ao consumo humano, é responsável pela coordenação e fiscalização da aplicação do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro. No cumprimento das suas atribuições, e de acordo com os diplomas referidos, o modelo de regulação da ERSAR é dirigido a todas as entidades gestoras (EG) de sistemas públicos de abastecimento de água para consumo humano, onde se inclui os SMAS Montijo.

No ano de 2022, foram realizadas no âmbito do PCQA, verificações de qualidade da água nos vários sistemas de abastecimento do concelho que totalizaram mais de 2 000 análises aos parâmetros legislados.

Foram detetados 11 incumprimentos sendo na sua maioria referentes a parâmetros sem qualquer impacto na saúde dos consumidores. Após investigação e repetição das análises os resultados conduziram a valores conformes. Foi também registado 1 valor alerta de alfa total, não tendo a verificação conduzido a qualquer incumprimento.

Do ponto de vista do cumprimento da frequência de amostragem foram efetuadas 100% das análises regulamentares obrigatórias.

As não conformidades são comunicadas à ERSAR e Autoridade de Saúde de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 306/07, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro.

Os resultados das análises são divulgados trimestralmente no nosso sítio www.mun-montijo.pt/pages/510, e nos locais de atendimento, através de Edital.

Com o objetivo de uma melhoria contínua do controlo da qualidade da água, os SMAS Montijo trabalham em estreita colaboração com a entidade reguladora (ERSAR) e a Autoridade de Saúde Pública.

Os SMAS não possuem laboratório próprio pelo que, recorrem a um laboratório exterior para a realização das análises à água de abastecimento público. Durante o ano de 2022, o Laboratório Pró-Qualidade, Lda. foi responsável pelas recolhas e análises de água em todos os sistemas de abastecimento público no concelho de Montijo. A escolha do laboratório obedeceu ao definido na legislação para efeito de contratação pública e foi também sujeita à aprovação da ERSAR.

No quadro a seguir apresentado pode analisar-se o resultado do controlo de qualidade da água no concelho no ano 2021, por zona de abastecimento, quer no que se refere ao cumprimento do número de análises a efetuar quer no que se refere ao cumprimento dos valores paramétricos definidos na legislação (última informação disponibilizada pela ERSAR).

Foi implementado durante o ano de 2022 a Monitorização Operacional definida para esse ano.

O Decreto-Lei nº 306/2007, de 27 de agosto alterado pelo Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro, define a monitorização operacional como o conjunto de ações que permitem verificar a eficácia das medidas de controlo dos riscos para a saúde humana, identificados em todo o sistema de abastecimento de água, desde a área envolvente da captação até à torneira do consumidor. Para tal os SMAS submeteram o funcionamento de todo o sistema (captação, tratamento, adução, armazenamento e distribuição) a uma observação permanente e contínua, com vista a detetar e corrigir em tempo útil, as alterações que eventualmente ocorram na qualidade da água. Esta monitorização consiste na recolha e análises de amostras discretas de água, medições registadas mediante um processo de monitorização contínua, inspeções de registos do estado de funcionalidade de equipamento e inspeções da área envolvente das infraestruturas de captação, tratamento, armazenamento e rede de distribuição.

Com a implementação da monitorização operacional há uma maior garantia da qualidade da água, já que se procede a ações de controlo complementares com resultados imediatos, permitindo uma eventual atuação corretiva mais rápida e eficaz. Neste âmbito foram realizadas análises em reservatórios, captações e pontos sensíveis da rede de abastecimento, num total de cerca de 1900 parâmetros controlados.

Resumo do cumprimento do PCQA por Zona de Abastecimento (ZA)

Concelho		Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo
EG		SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo
ZA		Afonso	Canha	Falás	Montijo	Pau Queirado	Pegões	S. Gabriel	Santo Isidro de Pegões	Sarilhos Grandas	Taipadas
Pop. total abastecida (hab.)		1003	850	400	29249	13451	1136	38	757	2000	407
Volume distribuído (m ³ /dia)		213	205	92	6805	4464	502	25	180	347	31
CR1	% de análises realizadas em relação ao agendado	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR1	% de análises realizadas em relação ao regulamentar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR1	% de análises em cumprimento VP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR2	% de análises realizadas em relação ao agendado	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR2	% de análises realizadas em relação ao regulamentar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR2	% de análises em cumprimento VP	100,00	100,00	94,44	99,11	99,42	100,00	100,00	96,88	100,00	100,00
CI	% de análises realizadas em relação ao agendado	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CI	% de análises realizadas em relação ao regulamentar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CI	% de análises em cumprimento VP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Total	Nº de análises agendadas	125	131	91	643	417	124	89	129	124	90
Total	Nº de análises regulamentares	124	130	90	641	417	124	88	129	124	89
Total	Nº de análises realizadas	125	131	91	643	417	124	89	129	124	90
Total	Nº de análises regulamentares obrigatórias	124	130	90	641	417	124	88	129	124	89
Total	Nº de análises realizadas obrigatórias	125	131	91	643	417	124	89	129	124	90
Total	Nº de análises em falta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	% de análises realizadas em relação ao agendado	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Total	% de análises realizadas em relação ao regulamentar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Total	N.º de análises realizadas com VP	95	101	71	491	323	94	69	97	94	70
Total	Nº de análises em cumprimento VP	95	101	70	489	322	94	69	96	94	70
Total	Nº de análises em incumprimento VP	0	0	1	2	1	0	0	1	0	0
Total	% de análises em cumprimento VP	100,00	100,00	98,59	99,59	99,69	100,00	100,00	98,97	100,00	100,00
% de água segura		100,00	100,00	98,59	99,59	99,69	100,00	100,00	98,97	100,00	100,00

O novo regime legal de controlo da qualidade da água destinada ao consumo humano em Portugal, fixado pelo Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, veio estabelecer novas obrigações para as entidades gestoras (EG), para as autoridades de saúde (AS) e para a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), enquanto autoridade competente para a coordenação e fiscalização da aplicação do regime legal.

O artigo 8.º deste diploma, fixou novas obrigações que vêm introduzir alterações nos seguintes requisitos:

- Aprovação do PCQA suportado por uma avaliação do risco, por zona de abastecimento (ZA) ou ponto de entrega (PE), submetida à ERSAR nos termos do artigo 14.º-A e Anexo II do diploma, com entrada em vigor nos PCQA do ano 2023;
- Submissão de pedido de parecer à AS/ERSAR sobre a severidade dos perigos a aplicar na matriz de risco da avaliação do risco, nos termos do artigo 14.º-A do diploma;
- Implementação de um programa de monitorização operacional, nos termos da Parte A do Anexo II do diploma, cujos resultados devem suportar a avaliação do risco submetida à ERSAR. A nova aplicação "Avaliação do Risco" (AvR) foi desenvolvida com o objetivo de suportar o processo de submissão da informação da Avaliação do Risco pelas entidades gestoras à apreciação da ERSAR, seguindo os requisitos fixados na Secção IV do Regulamento dos Procedimentos Regulatórios (RPR), em cumprimento do disposto no artigo 14.º A do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro

Os anos de 2021 e 2022 foram bastante exigentes para o gabinete de controlo de qualidade da água na preparação de todos os documentos necessários à nova abordagem baseada na avaliação de risco, do controlo de qualidade da água dos sistemas de abastecimento público.

Os SMAS Montijo viram aprovada a severidade dos perigos a aplicar na matriz de risco da avaliação de risco ainda no ano 2021 e em 2022 a aprovação pela ERSAR da avaliação do risco por sistema de abastecimento a aplicar no PCQA 2023.

6.6. Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo foram distinguidos com a atribuição do **Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, 2022**.

Esta distinção reflete o esforço que esta entidade gestora investe na garantia da qualidade da água que disponibiliza aos seus consumidores.

Os Selos de qualidade do serviço ERSAR 2019 (vertentes águas) inserem-se na iniciativa da Entidade Reguladora "Prémios e Selos de Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos - ERSAR 2022", organizada em parceria com o Jornal Água&Ambiente.


A iniciativa, integrada nos objetivos estatutários da ERSAR, visa identificar, distinguir e divulgar casos portugueses de referência relativos à prestação dos serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos, avaliada nos termos dos vários ciclos de regulação da ERSAR. A seleção das entidades distinguidas é feita nos termos constantes do regulamento "Prémios e Selos dos Serviços de Águas e Resíduos. Dados de 2021" publicado no site da ERSAR.





Certificado

Certifica-se que o
Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano
2022 foi atribuído a

SMAS de Montijo


Miguel Nunes
Vogal do Conselho
de Administração da ERSAR


Vera Ero
Presidente do Conselho
de Administração da ERSAR


Joaquim Barreiros
Vogal do Conselho
de Administração da ERSAR

6.7. Avaliação da Qualidade de Serviços de Abastecimento de Água e Saneamento

A avaliação da qualidade do serviço promovida pela ERSAR assenta na implementação de um sistema constituído por um conjunto de indicadores de qualidade do serviço, bem como, por informação de apoio à interpretação dos resultados, composta pelo perfil da entidade gestora, pelo perfil do sistema, por outros fatores de contexto não incluídos nos perfis referidos e pelos dados de base que alimentam esta informação.

Constitui uma obrigatoriedade dos SMAS, como entidade gestora o reporte anual dos dados que permitem classificar em cada indicador o seu desempenho.

Nos quadros abaixo apresenta-se a avaliação de qualidade de serviço de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas para os SMAS Montijo, referentes ao ano 2021 (últimos dados disponíveis, Fonte ERSAR).

Entidade Gestora:

Mun. de Montijo
 Av. dos Pescadores, 2870-114 MONTIJO
 Tel. + 351 212 327 768, Fax + 351 212 327 708, Email: srrms.montijo@mun-montijo.pt



Perfil do sistema gestora

Modelo de gestão	Gestão direta (serviço municipalizado ou intermunicipalizado)
Entidade titular	CM de Montijo
Composição acionista (%)	NA
Período de vigência do contrato	NA
Tipo de serviço	Em baixa
Utilizador do(s) sistema(s) em alta	NA
Alojamentos servidos (n.º)	23.906
Tipologia da área de intervenção	Área mediatamente urbana
Volume de atividade (m³/ano)	2.838.850
Produção própria de energia (%)	0



Perfil do conhecimento da rede de águas e águas pluviais

Captações de água superficial (n.º)	0
Captações de água subterrânea (n.º)	16
Cumprimento do licenciamento das captações (%)	37
Estações de tratamento de água (n.º)	0
Outras instalações de tratamento (n.º)	14
Restos de recobragem (n.º)	0
Comprimento total de condutas (km)	342,5
Densidade de ramais (n.º de ramais/km de rede)	43
Estações elevatórias (n.º)	0
Reservatórios (n.º)	13
Capacidade de reserva de água tratada (dias)	0,5
Índice de conhecimento infraestrutural (em 200)	92
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas (em 200)	0
Índice de medição de caudais (em 200)	110

Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2021	Valor do indicador (unidade de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2017 - 2021	Observações
ACESSIBILIDADE FÍSICA E ECONÓMICA DO SERVIÇO					
AA 01 - Acessibilidade física do serviço	●	98 %	★	■■■■■	
AA 02 - Acessibilidade económica do serviço	●	0,23 %	★★★	■■■■■	
AA 03 - Ocorrência de falhas no abastecimento	●	0,5 (1000 ramais/ano)	★	■■■■■	
AA 04 - Água segura	●	99,67 %	★★★	■■■■■	
AA 05 - Resposta a reclamações e sugestões	●	100 %	★★★	■■■■■	
ACERTADA CRENDA DE INSTALAÇÃO DO SERVIÇO					
AA 06 - Cobertura dos gastos	●	107 %	★★	■■■■■	
AA 07 - Adesão ao serviço	●	91,9 %	★	■■■■■	
AA 08 - Água não faturada	●	39,5 %	★★★	■■■■■	
AA 09 - Reabilitação de condutas	●	1,2 %/ano	★	■■■■■	
AA 10 - Ocorrência de avanços em condutas	●	8 / (100 km.ano)	★	■■■■■	
AA 11 - Adequação dos recursos humanos	●	4,4 /1000 ramais	★	■■■■■	
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA					
AA 12 - Perdas reais de água	●	186 l/(ramal.dia)	★	■■■■■	
AA 13 - Eficiência energética de instalações elevatórias	●	0,39 kWh/(m³.100m)	★★★	■■■■■	
AA 14 - Encaminhamento adequado de lamas do tratamento	■	NA		■■■■■	A entidade gestora não opera instalações de tratamento com produção de lamas.

Avaliação: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; ○ alerta; ■ NA não aplicável; ✕ NR não respondeu

Fiabilidade dos dados: ★ a menor fiabilidade e ★★★ a maior fiabilidade

Recomendações:

A entidade gestora deve promover um esforço de melhoria particularmente do(s) indicador(es) com avaliação insatisfatória.
 A entidade gestora deve adotar procedimentos para aumentar a fiabilidade da informação reportada.

Entidade Gestora:

SARIS de Montijo

Av. dos Pescadores, 2870-114 MONTIJO

Tel. + 351 212 327 708, Fax + 351 212 327 708. E-mail saris.montijo@mun-montijo.pt

Perfil da entidade gestora

Modelo de gestão	Gestão direta (serviço municipalizado ou intermunicipalizado)
Entidade titular	CM de Montijo
Composição acionista (%)	NA
Período de vigência do contrato	NA
Tipo de serviço	Em caixa
Utilizador do(s) sistema(s) em alta	SIVARSUL, S.A.
Ajuntamentos servidos (n.º)	22887
Acessibilidade física do serviço através de redes fixas e meios móveis (%)	89
Tipologia da área de intervenção	Área medianamente urbana
Volume de atividade (n.º/ano)	2.910.093
Utilização de águas residuais tratadas (%)	NA
Produção própria de energia (%)	0



Perfil do sistema de saneamento de águas residuais

Estações de tratamento de águas residuais (n.º)	0
Fossas sépticas coletivas (n.º)	0
Licenciamento de descargas (%)	NA
Comprimento total de coletores (km)	155,0
Densidade de ramais (n.º de ramais/km de rede)	78
Comprimento total de coletores separativos de águas pluviais (km)	119,1
Estações elevatórias (n.º)	4
Descarregadores de emergência (n.º)	0
Emissários subterráneos (n.º)	0
Índice de conhecimento infraestrutural (em 200)	63
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas (em 200)	0
Índice de medição de caudais (em 200)	0

Ficha de avaliação da qualidade do serviço.

Indicador	Avaliação 2021	Valor do indicador (valor teórico = 100)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2017 - 2021	Observações
ADEQUAÇÃO DA INTERAÇÃO COM O UTILIZADOR					
AR 01 - Acessibilidade física do serviço através de redes fixas	🟡	86 %	★	🟡 🟡 🟡 🟡 🟡 🟡	
AR 02 - Acessibilidade económica do serviço	🟡	0,30 %	★★★	🟡 🟡 🟡 🟡 🟡 🟡	
AR 03 - Ocorrência de inundações	🟡	0,00 / (1000 ramais/ano)	★★	🟡 🟡 🟡 🟡 🟡 🟡	
AR 04 - Resposta a reclamações e sugestões	🟡	100 %	★★★	🟡 🟡 🟡 🟡 🟡 🟡	
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
AR 05 - Cobertura dos gastos	🟡	90 %	★★	🟡 🟡 🟡 🟡 🟡 🟡	
AR 06 - Adesão ao serviço	🟡	100,0 %	★	🟡 🟡 🟡 🟡 🟡 🟡	
AR 07 - Reabilitação de coletores	🟡	0,3 %/ano	★	🟡 🟡 🟡 🟡 🟡 🟡	
AR 08 - Ocorrência de colapsos estruturais em coletores	🟡	1,3 (100 km/ano)	★	🟡 🟡 🟡 🟡 🟡 🟡	
AR 09 - Adequação dos recursos humanos	🟡	23,8 / (100 km/ano)	★	🟡 🟡 🟡 🟡 🟡 🟡	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
AR 10 - Eficiência energética de instalações elevatórias	🟡	NR		🟡 🟡 🟡 🟡 🟡 🟡	Não foi introduzida legislação para o registo dos custos de acordo com as especificações definidas.
AR 11 - Acessibilidade física ao tratamento	🟡	98 %	★	🟡 🟡 🟡 🟡 🟡 🟡	
AR 12 - Controlo de descargas de emergência	🟡	NA		🟡 🟡 🟡 🟡 🟡 🟡	A entidade gestora não opera ETAR com capacidade que exceda os 10 000 eq. ind. instalações existentes com capacidade residual que exceda os 10 000 eq. ind.
AR 13 - Cumprimento da licença de descarga	🟡	NA		🟡 🟡 🟡 🟡 🟡 🟡	A entidade gestora não opera instalações de tratamento.
AR 14 - Encaminhamento adequado de lamas do tratamento	🟡	NA		🟡 🟡 🟡 🟡 🟡 🟡	A entidade gestora não opera instalações de tratamento.

Avaliação: 🟡 qualidade de serviço boa; 🟡 qualidade de serviço mediana; 🟡 qualidade de serviço insatisfatória; 🟡 alerta; 🟡 NA não aplicável; 🟡 NR não respondeu

Fiabilidade dos dados: ★ a menor fiabilidade e ★★★ a maior fiabilidade

Recomendações:

A entidade gestora deve promover um esforço de melhoria particularmente do(s) indicador(es) com avaliação insatisfatória.
 A entidade gestora deve criar condições para melhorar a recolha da informação necessária ao cálculo dos indicadores.
 A entidade gestora deve adotar procedimentos para aumentar a fiabilidade da informação reportada.

6.8. Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos para Captação de Água Subterrânea para Consumo Humano

A Zona de Abastecimento do Montijo foi reforçada com uma nova captação subterrânea de abastecimento público. De forma a instruir o processo de licenciamento desta nova captação, nomeadamente o título de utilização de recursos hídricos, foi elaborado no ano 2022 o estudo de delimitação dos perímetros de proteção da captação F32 e o redimensionamento dos perímetros das restantes captações do Polo de Abastecimento do Montijo. O estudo foi sujeito à apreciação da APA-ARH Tejo e Oeste e encontra-se em apreciação.

A delimitação do perímetro de proteção de uma origem de água subterrânea constitui uma ferramenta de gestão dos recursos hídricos, tendo em vista a sua preservação quantitativa e qualitativa.

Todas as captações de água subterrânea destinadas ao abastecimento público de água para consumo humano, e a delimitação dos respetivos perímetros de proteção, estão sujeitas às regras estabelecidas no Decreto-Lei n.º 382/99, de 22 de setembro, bem como ao disposto no artigo 37.º da Lei da Água (Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro) e na Portaria n.º 702/2009, de 6 de julho.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 382/99, de 22 de setembro, foram estabelecidos as normas e os critérios para a delimitação de perímetros de proteção de captações de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público. De acordo com este diploma, as entidades responsáveis pelas captações já existentes devem promover a delimitação dos respetivos perímetros de proteção, quer as captações se encontrem em exploração quer constituam uma reserva potencial de abastecimento de água subterrânea.

Os perímetros de proteção são constituídos por três zonas:

Zona de proteção imediata - área da superfície do terreno contígua à captação em que, para a proteção direta das instalações da captação e das águas captadas, todas as atividades são, por princípio, interditas. Nesta zona o terreno é vedado e tem de ser mantido limpo de quaisquer resíduos, produtos ou líquidos que possam provocar infiltração de substâncias indesejáveis para a qualidade da água captada;

Zona de proteção intermédia - área da superfície do terreno contígua exterior à zona de proteção imediata, de extensão variável, tendo em conta as condições geológicas e estruturais do sistema aquífero, definida por forma a eliminar ou reduzir a poluição das águas subterrâneas, onde são interditas ou condicionadas as atividades e as instalações suscetíveis de poluírem aquelas águas, quer por infiltração de poluentes, quer por poderem modificar o fluxo na captação ou favorecer a infiltração na zona próxima da captação;

Zona de proteção alargada - área da superfície do terreno contígua exterior à zona de proteção intermédia, destinada a proteger as águas subterrâneas de poluentes persistentes, tais como compostos orgânicos, substâncias radioativas, metais pesados, hidrocarbonetos e nitratos, onde as atividades e instalações são interditas ou condicionadas em função do risco de poluição das águas, tendo em atenção a natureza dos terrenos atravessados, a natureza e a quantidade de poluentes, bem como o modo de emissão desses poluentes.

De acordo com o ponto 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 382/99 de 22 de setembro as captações de água subterrânea destinadas ao abastecimento público de água para consumo humano de aglomerados populacionais com mais de 500 habitantes ou cujo caudal de exploração seja superior a 100 m³/dia ficam

abrangidas pelo disposto no presente diploma para todas as zonas de proteção previstas e definidas nos termos do presente decreto-lei.

A delimitação dos perímetros deve obedecer a critérios geológicos, hidrogeológicos e económicos estabelecidos em função das características do aquífero em que se encontra a captação, as condições de captação e os caudais de exploração, mediante a realização de estudos hidrogeológicos e económicos.

Após aprovação pela ARH Tejo e Oeste dos perímetros propostos, os mesmos são publicados em Portaria própria.

6.9. Estudo Prévio para a Instalação de Estações de Tratamento de Água (ETA'S) para Remoção de Ferro e Manganês

O sistema de abastecimento público do Pau Queimado serve atualmente cerca de 13.500 consumidores e distribui diariamente 4.400 m³ de água. Geograficamente é o mais extenso sistema de abastecimento do concelho e abrange parcialmente as 3 freguesias da zona Oeste do Concelho de Montijo. O sistema de abastecimento de Montijo serve atualmente cerca de 29.249 consumidores e distribui diariamente 6.564 m³ de água, na União de Freguesias do Montijo Afonsoeiro.

Tal como nos restantes sistemas de abastecimento, a água distribuída é captada no Sistema Aquífero da Bacia do Tejo Sado (margem esquerda), através de captações subterrâneas tipo furo que captam exclusivamente no aquífero confinado.

A qualidade da água é monitorizada através de análises laboratoriais nas captações, reservatórios e rede de distribuição.

A qualidade da água captada permite que o único tratamento efetuado seja a desinfecção, através de hipoclorito de sódio.

Apesar da boa qualidade da água distribuída nestes sistemas, as suas características químicas são causadoras de algumas reclamações por parte dos consumidores, quer devido ao facto de ser uma água dura, quer devido ao facto de precipitar facilmente elementos como o ferro ao longo da rede de distribuição, apesar das concentrações deste parâmetro, nas origens atualmente em serviço, se encontrarem dentro dos valores paramétricos legislados.

Esta última situação provoca por vezes coloração da água na torneira do consumidor com os transtornos associados.

Apesar dos inúmeros esforços da entidade gestora para minimizar estas situações, as mesmas são recorrentes em alguns dos bairros abastecidos por estes sistemas.

Atualmente existem condições hidráulicas para a entrada em funcionamento da captação F27 (Santa) para reforço do sistema de abastecimento do Pau-Queimado. Esta captação apresenta valores de ferro e manganês bastante acima dos permitidos por lei para consumo humano, pelo que não poderá ser colocada em serviço.

Neste sentido foi elaborado por uma empresa externa um estudo prévio que permitirá estudar a viabilidade da instalação de estações de tratamento de água (ETA'S) para remoção de ferro e manganês, englobando não só a captação F27 que apresenta valores acima dos permitidos, como as restantes captações que contribuem para a problemática da coloração da água devido à precipitação de óxidos de ferro e manganês (F30 e F31 do sistema de abastecimento do Pau Queimado/Atalaia e F26 e F32 do sistema de abastecimento do Montijo, setor Corte das Cheias).

6.10. Controlo da Qualidade de Águas Residuais

Conforme previsto no Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais, e de modo a controlar a qualidade de água residual descarregada na rede pública de saneamento, estabelecimentos com atividade comercial e/ou industrial que venham a efetuar descargas de águas residuais na rede pública de saneamento, devem preencher o “Inquérito Técnico da Atividade Económica” que visa a apreciação de eventuais condições a estabelecer no âmbito da Autorização de descarga de águas residuais na rede pública de saneamento.

Após a apreciação do referido inquérito é elaborado o “Relatório de Apreciação da Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais”.

6.10.1. Autorização de Descargas de Águas Residuais

No ano de 2022, foram emitidos 6 relatórios de apreciações de autorizações de descarga de águas residuais.

Da apreciação do requerimento apresentado, pode ser estabelecido um programa de monitorização da qualidade de água residual descarregada na rede pública de saneamento que é estabelecido na Termos de Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais na Rede Pública de Coletores, em que cada unidade comercial/ industrial é responsável por enviar os resultados do processo de autocontrolo como prova do cumprimento das autorizações de carácter geral e específicas que lhe foram concedidas, com a frequência e intervalo indicado pelos SMAS.

No ano de 2022, foram monitorizadas as Autorizações de Descarga de Águas Residuais na Rede Pública de Coletores em vigor, tendo três delas sido alvo de renovação.

6.10.2. Sistemas de Águas Residuais Domésticas Sem Rede Pública de Saneamento

O Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais, prevê que, em pequenos aglomerados populacionais onde as soluções convencionais de engenharia aplicadas aos sistemas de drenagem de águas residuais se tornem economicamente inviáveis, pode adotar -se, em alternativa, sistemas simplificados de drenagem e tratamento públicos, tais como, fossas sépticas seguidas de sistemas de infiltração adequados e complementados com outras soluções técnicas.

De modo a minimizar os impactes ambientais com eventuais contaminações por efluentes domésticos originados nas áreas onde não existe disponibilidade de rede pública de saneamento, e não dispendo os SMAS de Montijo de meios técnicos e humanos para a prestação do serviço de limpeza de fossas por administração direta, esse serviço é contratado a empresas externas, quer na zona oeste, quer na zona este do concelho.

6.10.3. Gestão de Limpeza de Fossas

A gestão do serviço de limpeza de fossas, inclui um procedimento que permite que águas residuais domésticas produzidas sejam encaminhadas para a rede pública de saneamento. Os pedidos de limpeza de fossa podem ser realizados, mediante:

- Preenchimento do respetivo impresso, disponível no balcão de atendimento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo;
- Enviando um e-mail para smas.fossas@mun-montijo.pt ;
- Registo no Portal dos Serviços Online do Município do Montijo.
- Contacto telefónico, às segundas e quartas feiras entre as 9h:30m e as 12h:30m.

RELAÇÃO ENTRE CLIENTES, PEDIDOS, EFLUENTE RECOLHIDO

FREGUESIA	2022		EFLUENTE RECOLHIDO (M ³)
	N.º CLIENTES	N.º PEDIDOS	
ZONA ESTE	270	998	8.712
ZONA OESTE	606	2.403	19.119
TOTAL	876	3.401	27.831

Durante o ano de 2022, em média por semana, foram registados cerca de 65 pedidos de limpeza de fossa, sendo que 71% correspondem à zona oeste e 29% à zona este do concelho do Montijo.

Os efluentes domésticos recolhidos pela empresa prestadora do serviço de limpeza de fossas são posteriormente encaminhados através de pontos de descarga na rede pública de saneamento para as ETAR de Seixalinho, de Afonsoeiro, de Santo Isidro de Pegões, de Pegões, de Taipadas e de Canha, cuja exploração está a cargo da entidade gestora em alta, a SIMARSUL.

6.10.4. Ocorrências na Rede Pública de Saneamento devido a Estabelecimentos Comerciais/Industriais

Sempre que se detetam ocorrências na rede pública de saneamento, é efetuada uma visita ao local por forma a encetar os trâmites necessários para colmatar a situação. Os estabelecimentos comerciais/industriais visados recebem uma visita técnica para averiguar as descargas efetuadas e os cumprimentos necessários do Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais.

Em 2022, foram notificados 3 estabelecimentos comerciais para que procedam em conformidade com o Regulamento Municipal relativamente à separação de gorduras e descarga das respetivas águas residuais na rede pública de saneamento.

6.11. Serviços de Exploração da Rede de Água

6.11.1. Trabalhos Executados

No decurso do ano de 2022, e no âmbito das competências da Unidade Orgânica da Rede de Água Drenagem e Águas Residuais e Pluviais, salientam-se os seguintes trabalhos executados pelo Serviço de Exploração de Água, de forma a melhorar e satisfazer as necessidades dos munícipes:

- Construção de Ramais de Água - 114
- Tamponamento/Eliminação de Ramais
- Reparação/Substituição/Desvio de Ramais
- Reparação/Substituição/Ligação de Conduitas
- Substituição e/ou Reparação de Válvulas de Seccionamento
- Substituição e/ou Reparação de Bocas de Incêndio
- Substituição e/ou Reparação de Bocas de Rega
- Ampliações da Rede de Água
- Medições de Pressão de Água
- Descargas na Rede de Água
- Fecho/Reparação Sistemas de Rega
- Outros Serviços

De um modo geral foi assegurado o cumprimento do contratualizado com os SMAS em termos de ramais de água, para além do acompanhamento contínuo do funcionamento das redes de abastecimento de água, assegurando a sua manutenção e reparação em situações de ruturas. Este acompanhamento em regime de continuidade é assegurado em regime de turnos diários por quatro equipas, chefiadas em cada turno por um Encarregado.

6.11.2. Intervenções na Rede de Abastecimento de Água

INTERVENÇÕES QUE ORIGINARAM CORTE DE ÁGUA

FREGUESIAS	Nº DE AVARIAS	
	2021	2022
União de Freguesias Atalaia e Alto Estanqueiro/Jardia	9	10
Canha	7	5
União de Freguesias Montijo e Afonsoeiro	74	64
União de Freguesias de Pegões	22	7
Sarilhos Grandes	10	13
TOTAL	122	99

Numa rede de abastecimento o número de avarias poderá variar bastante de ano para ano. A idade da rede é uma das razões que poderá conduzir a um aumento de avarias verificadas. Um maior controlo no registo das diárias permite contabilizar de forma mais rigorosa os vários tipos de trabalhos das equipas, sendo que, aquilo que parece um aumento face ao ano anterior, poderá apenas ser um reflexo de uma maior eficiência na sua contabilização.

Nas avarias da rede de água estiveram envolvidas três equipas de turno constituídas por quatro trabalhadores cada e chefiadas por dois Encarregados Operacionais.



Figura – Abertura de vala para identificação de avaria numa adutora e sua reparação

6.12. Estações de Captação e Eletromecânica

Neste Setor foram desenvolvidas, entre outras, as seguintes atividades na prossecução do objetivo de melhoria contínua na gestão e rentabilização de meios humanos e técnicos, ao serviço da população:

- Controlo de recolha de amostras para análise da qualidade de água e execução do PCO, complementar do PCQA;
- Controlo operacional da água distribuída, com a realização e monitorização de descargas pontuais na rede de distribuição e em pontos críticos desta, designadamente, em fins de rede e zonas sinalizadas em sede de reclamações;
- Controlo dos níveis dos reservatórios;
- Controlo dos volumes extraídos dos furos;
- Controlo das horas de bombagem;
- Controlo dos teores de Cloro e de PH;
- Registo de consumos de energia, permitindo a otimização dos equipamentos elétricos, com um maior grau de eficiência energética e consequentemente, um menor custo;
- Manutenção de furos e reservatórios;
- Televigilância do estado de funcionamento dos diversos polos de captação e distribuição de água e deteção de ruturas;
- Controlo entre volumes captados e volumes faturados, procurando-se a redução de perdas na rede de distribuição, com a canalização do bem essencial – Água, ao efetivo consumo e inerente faturação, evitando-se desperdícios com vista à sustentação saudável do meio ambiente.

6.12.1. Volume de Água Extraída

Toda a origem de água que abastece o Concelho de Montijo é captada no aquífero da Bacia Tejo - Sado, através de furos de captação com profundidades de cerca de 300 metros.

VOLUME DE ÁGUA EXTRAÍDA EM 2021 E 2022

SISTEMA	VOLUMES CAPTADOS (M3)		DIFERENCIAL	
	2021	2022	m ³	%
Afonso	59.448	48.226	-11.222	-18,88%
Canha	70.336	41.498	-28.838	-41,00%
Faixas	38.726	33.047	-5.679	-14,66%
Montijo	2.592.632	2.519.563	-73.069	-2,82%
Pegões	191.018	187.172	-3.846	-2,01%
Pau Queimado/Atalaia	1.574.829	1.614.624	39.795	2,53%
Sarilhos Grandes	88.088	53.032	-35.056	-39,80%
Santo Isidro	62.601	70.235	7.634	12,19%
Taipadas	13.120	75.112	61.992	472,50%
TOTAL	4.690.798	4.642.509	-48.289	-1,03%

Embora se verifique um acentuado diferencial em alguns sistemas, o valor total teve um decréscimo relativo ao ano 2021, de 48.289 m³, que representa – 1,03%.

O acentuado diferencial registado nos sistemas de Canha/Taipadas deve-se ao facto do sistema de Canha ter assegurado grande parte do abastecimento ao sistema de Taipadas durante o ano de 2022, no decurso dos trabalhos realizados na captação, bem como, nas zonas de abastecimento.

VOLUMES MENSAIS CAPTADOS POR SISTEMA (m³)

Sistema/Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Afonso	3.982	3.542	3.394	3.510	4.612	4.164	5.650	4.714	4.038	4.062	3.292	3.266	48.226
Canha	2.966	473	3.456	4.289	5.472	5.497	5.444	266	519	4.795	4.139	4.182	41.498
Faias	2.210	1.802	2.312	2.584	3.944	3.706	5.134	3.638	2.584	2.856	1.326	951	33.047
Montijo	186.400	154.829	183.392	185.515	240.605	255.740	268.746	256.940	235.538	208.187	172.806	170.865	2.519.563
Pegões	13.572	11.536	12.936	13.776	18.368	19.040	22.456	21.728	15.792	14.336	12.264	11.368	187.172
Pau Queimado / Atalaia	125.712	107.502	119.259	126.027	151.422	154.689	183.063	168.969	141.186	127.647	107.457	101.691	1.614.624
Sarilhos Grandes	4.928	4.424	4.592	3.304	5.264	3.864	7.336	5.712	2.408	1.456	3.640	6.104	53.032
Santo Isidro	3.557	3.369	3.379	4.446	6.536	6.764	12.129	11.248	5.434	5.203	4.408	3.762	70.235
Taipadas	4.920	6.888	5.412	4.428	4.428	4.592	6.888	12.628	10.988	4.756	4.756	4.428	75.112
TOTAL	348.247	294.365	338.132	347.879	440.651	458.056	516.846	485.843	418.487	373.298	314.088	306.617	4.642.509

HORAS DE FUNCIONAMENTO POR SISTEMA (h)

Sistema/Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Afonso	160	142	136	141	185	167	227	189	162	163	132	131	1.935
Canha	33	4	24	31	39	41	41	3	4	36	30	30	316
Faias	65	53	68	76	116	109	151	107	76	84	39	55	999
Montijo	909	781	907	950	1.313	1.462	1.088	1.472	1.494	1.343	1.119	1.124	13.962
Pegões	234	206	231	246	328	340	401	388	282	256	219	203	3.334
Pau Queimado / Atalaia	621	532	603	624	760	778	929	857	704	633	529	501	8.071
Sarilhos Grandes	88	79	82	59	94	69	131	102	43	26	65	109	947
Santo Isidro	97	93	92	117	172	178	321	296	143	137	116	99	1.861
Taipadas	30	42	33	27	27	28	42	77	67	29	29	27	458
TOTAL	2.237	1.932	2.176	2.271	3.034	3.172	3.331	3.491	2.975	2.707	2.278	2.279	31.883

ENERGIA POR SISTEMA (KWh)

Sistema/Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Afonso	2.332	2.055	1.980	2.056	2.675	2.393	3.213	2.697	2.326	2.346	1.912	1.903	27.888
Canha	1.870	397	2.446	2.411	2.987	3.064	3.105	301	432	2.768	2.349	1.304	23.434
Faias	794	639	820	545	1.717	1.275	1.762	1.287	906	1.055	614	624	12.038
Montijo	71.957	58.340	69.956	71.078	91.842	100.497	106.955	107.748	97.129	82.444	70.595	69.604	998.145
Pegões	7.387	6.494	7.277	7.735	10.209	10.530	12.308	11.867	8.671	7.940	6.882	6.380	103.680
Pau Queimado / Atalaia	58.208	50.010	55.248	58.025	68.209	70.117	83.318	76.898	64.489	58.475	49.350	47.157	739.504
Sarilhos Gr.	2.172	1.898	2.053	1.507	2.273	1.741	3.137	2.479	1.158	766	1.637	2.713	23.534
St Isidro	1.641	1.594	1.567	1.894	2.654	2.747	4.935	4.367	2.168	2.106	1.806	1.561	29.040
Taipadas	2.157	2.984	2.356	1.957	1.929	2.066	3.046	5.397	4.859	2.154	2.066	1.937	32.908
TOTAL	148.518	124.411	143.703	147.208	184.495	194.430	221.779	213.041	182.138	160.054	137.211	133.183	1.990.171

Como seria expectável constata-se que é durante o período de Verão que o número de horas de bombagem aumenta em função da maior solicitação do consumo.

Verifica-se igualmente que os maiores períodos de bombagem estão associados aos Sistemas de Montijo e Pau Queimado/Atalaia.

6.13. Serviços de Exploração da Rede de Saneamento

Na reparação das avarias verificadas nas redes e nas rotinas diárias estiveram envolvidas três equipas de turno constituídas por seis trabalhadores e chefiadas por dois Encarregados de modo rotativo em regime de continuidade.

Durante o ano de 2022, foram executados 31 Ramais de Saneamento.

O setor responsável pela exploração e manutenção dos sistemas de drenagem de águas residuais e de águas pluviais leva a efeito diversos serviços de manutenção, como:

- Verificação diária de caixas de visita no concelho;
- Aplicação e limpeza de grelhas e sumidouros;
- Manutenção das Estações Elevatórias;
- Controle e Manutenção das comportas da Bacia de Retenção/ Espelho de Água;
- Reposição de calçada, pavês e lancil;
- Desentupimentos diversos;
- Substituição de tampas de caixas e/ou alteamento tampas;
- Reparação de coletores.,

Durante o ano de 2022 ocorreram várias situações de entupimento nos coletores municipais que os serviços operacionais dos SMAS intervieram de imediato.

REPOSIÇÃO DE PAVÊS/LANCIL/CALÇADA

	2021	2022
Pavês		
Lancil	1.301m ³	1.474m ³
Calçada		

O quadro acima descrito refere-se á construção / reposição de pavês, lancil e calçada no total nas freguesias do concelho, havendo um ligeiro acréscimo relativamente ao ano anterior, justificado pelo maior número de trabalhos que implicam a reposição destes pavimentos.

6.14. VIATURAS E MÁQUINAS

6.14.1. Constituição

No ano de 2022 fizeram parte da frota dos Serviços Municipalizados de Montijo 18 viaturas.

VIATURAS

Matrícula	Marca	Ano	Manutenção (€)	Combustível (€)
Viaturas Ligeiras				
92-86-OE	Citroen Saxo	1999	562,64	746,95
22-55-PM	Nissan Pick Up	2000	1.729,56	3.660,58
69-47-PV	Renault Clio	2000	1.183,30	2.739,80
38-98-QI	Nissan Cabstar	2000	538,39	1.563,94
27-61-QV	Nissan Cabstar	2000	2.607,82	2.576,02
74-17-SN	Opel Corsa	2001	610,25	463,02
89-91-VJ	Nissan Cabstar	2003	303,35	2.378,27
85-FR-12	Opel Combo	2008	2.560,41	1.031,44
40-NE-50	Toyota Dyna	2012	492,00	2.660,92
*AH-15-XQ	Seat Arona	2021	12,20	874,30
*AH-01-XQ	Seat Arona	2021	15,01	891,63
*75-ZQ-28	Mitsubishi	2019	0	2.939,68
*83-ZH-45	Opel Movano	2019	482,79	4.478,41
*10-XG-14	Citroen Berlingo	2019	305,39	1.849,22
*69-XO-64	Renault Kangoo	2019	12,20	1.517,99
*07-ZZ-15	Fiat Doblo	2020	24,20	2.532,11
Máquinas				
22-NM-61	Retroescavadora JCB	2002	1.784,70	561,98
AA-34-QZ	Retroescavadora JCB	2020	2.778,40	4.248,64

*Viaturas adquiridas em "Renting" cujo o valor total do aluguer no ano 2022 foi de € 32.120,34.

MÁQUINAS

Nomes	Quantidade
Compactadoras de Calçada	1
Geradores	3
Cortador 'Still'	1
Cortador Vibratório 'Bomag'	1

GESTÃO DO PARQUE AUTO NOS ANOS 2021 E 2022 (€)

	2021	2022
Combustíveis	30.230	37.715
Manutenção	18.834	16.003
Seguros	6.002	5.786
Portagens	70	72
TOTAL	55.136	59.576

Comparando-se os custos parcelares respeitantes a cada componente despendidos em 2021 e 2022, pode concluir-se que:

- O custo de manutenção das viaturas foi inferior em € 2.831,00 o que representou uma diminuição de 17,69% em relação ao ano de 2021.
- O custo com combustível foi superior em € 7.485,00 ao despendido em 2021 (aumento de 1,247 19,85%).
- O custo com seguros das viaturas e custos com portagens no ano de 2022, regista-se com pequenas diferenças em relação ao ano 2021.

No custo total global do Parque Auto verifica-se um acréscimo de € 4.440,00 em relação ao ano 2021, tendo-se percorrido na totalidade 217.827 Km.

Considerando a totalidade dos custos (€ 59.576) e os quilómetros percorridos (217.827 Km), conclui-se que o custo foi de € 0,273/Km em 2022, (aumento de € 0,007/Km em relação ao ano de 2021).

SIGLAS

CGI - Consultant for Government and Industry
CMM - Câmara Municipal de Montijo
ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais
LPQ, Lda. - Laboratório Pró-Qualidade, Lda.
PCO - Plano de Controlo Operacional
PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água
ARH - Administração da Região Hidrográfica
PPI - Plano Plurianual de Investimentos
SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade
SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, SA
SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento
UBS - Utilities Business Suite

